



Movimento de Emigrantes quer voto postal em todas as eleições



Delegação do Alentejo visitou a região Hauts-de-France



Associação Hironde organizou Téléthon na Rádio Alfa



'Vivências do Minho' levou folclore à festa de Natal de Tourcoing



SAVEURS DU PORTUGAL



votre supermarché portugais!

COMMANDEZ
01 39 22 89 62



saveursduportugal.net

4 Avenue Wolfgang Amadeus Mozart
78260 Achères

Ex-número dois da Embaixada em Paris

Carlos Pires escolhido por António Costa para dirigir a “secreta” para as ameaças externas

O antigo número dois da Embaixada de Portugal em Paris, Carlos Pires, foi escolhido pelo Primeiro Ministro António Costa para ocupar as funções de Diretor do Serviço de Informações Estratégica e de Defesa, a “secreta” para as ameaças externas.

Carlos Pires é diplomata de carreira, com o grau de Conselheiro de embaixada. Durante o tempo que esteve em função em Paris sempre mostrou muita disponibilidade e

proximidade com a Comunidade portuguesa e participou em muitos eventos por ela organizados.

Quando regressou a Portugal, há poucos meses, foi confrontado com a morte do pai, e por enquanto estava em missão no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Carlos Pires foi Adjunto do Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros Luís Amado, entre 2010 e 2011, e Adjunto do Gabinete do Primeiro Ministro Pedro Passos Coe-

lho, entre 2011 e 2013.

Ainda durante o Governo de Passos Coelho, Carlos Pires foi Chefe de Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Europeus, entre fevereiro e julho de 2013, e Chefe de Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete, entre julho de 2013 e agosto de 2014.

Entre 2014 e 2019 esteve então colocado na Embaixada de Portugal em Paris.

O cargo de Diretor do SIED foi ocupado interinamente por Melo Gomes, na sequência da saída do Diretor Casimiro Morgado, que foi nomeado, em setembro, pela então Chefe da diplomacia europeia Federica Mogherini, como Diretor dos serviços de informação da União Europeia (UE).

O SIED tem por “missão produzir informações visando a salvaguarda da independência nacional, dos interesses nacionais e da segurança

externa do Estado Português”, de acordo com a página da internet daquele serviço. Em suma, “assegura as informações necessárias sobre as ameaças de origem externa à segurança interna”.

Carlos Pires foi ouvido no Parlamento como prevê a Lei Quadro do Sistema de Informações da República Portuguesa que impõe a audição conjunta, pelas Comissões de Assuntos Constitucionais e da Defesa Nacional.



Opinião de João Pinharanda, Conselheiro cultural da Embaixada de Portugal

“Alice et autres merveilles” de Emmanuel Démarcy-Mota

Tem hoje lugar [n.º: segunda-feira], nas salas do Institut d'Etudes Hispaniques da Faculdade de Letras da Sorbonne, entre as 9h30 e as 17h00, o colóquio “Régimes de Vérité” organizado pelo grupo Études Lusophones que Maria-Benedita Basto e Michel Riaudel dirigem. Raquel Scherfer, que tem estudado o cinema nos contextos coloniais portugueses, apresenta uma comunicação sobre as modalidades de aproximação aos arquivos do cineasta Ruy Guerra. “Approche à un archive anticolonial mozambicaine à partir de l'œuvre de Ruy Guerra” reflete sobre um dos mais notáveis protagonistas da possibilidade de construir e constituir um cinema africano.

A partir de dia 13 e até dia 30 de dezembro cumprindo, de modo heterodoxo, o calendário das saídas familiares de Natal, o Théâtre de la Ville apresenta, no Espace Pierre Cardin aos Champs Elysées, “Alice et au-

tres merveilles”, interpretado pela companhia residente e encenado pelo Diretor do Teatro, Emmanuel Démarcy-Mota e por Fabrice Melquiot. Será um expectável espetáculo para crianças, livremente adaptado de “Alice no País das Maravilhas” e “Alice do outro lado do espelho”, obras do famoso escritor inglês Lewis Carroll, que têm tudo para ser obras para adultos sábios, mas que, perversamente, nos habituámos a oferecer às crianças.

Já inaugurada, como anunciamos, a exposição “Sculptures Infinies”, reflete sobre as relações entre o molde e a escultura ao longo a História da Arte. Expõem-se “moulages” de estátuas da Antiguidade clássica, que constituíam as coleções de estudo nas velhas escolas de Belas Artes (a de Lisboa e a de Paris colaboram, assim como departamentos do Louvre e de Versailles, com alguns dos seus modelos) juntamente com ex-



Lusa / António Pedro Santos

periência modernas, industriais e digitais. O comissariado é assegurado

por quatro nomes, entre os quais Penelope Curtis, Diretora do Museu da

Calouste Gulbenkian e Rita Fabiana do mesmo museu. A mostra, ocupa os dois pisos da sala de exposições da École des Beaux Arts com uma escolha vastíssima e uma montagem fria e disciplinada, e apresenta apenas dois artistas portugueses: um delicado vídeo de Ricardo Taveira e algumas “peças de resistência”, no sentido português do termo, de Francisco Tropa - porque o artista resiste à tentação da hiper-tecnologia ao citar esculturas de gosto oitocentista (uma “Saudade” de Soares dos Reis ou um busto da República e ao simular nelas a destruição acelerada do tempo que, eliminando os pormenores naturalistas das peças originais, põe em causa o seu significado inicial transformando-as num vestígio, numa memória aberta, provavelmente mais duradoura do que muito do que brilha em seu redor.

Boas escolhas culturais e até para a semana.

ABONNEMENT

O Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais d'envoi

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Email

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
11 bis rue de l'isle
95410 Groslay

LJ 395-II

Receba e leia o LusoJornal
comodamente em sua casa

Pedem o fim do envio de Cartão de Cidadão

Emigrantes querem voto postal em todas as eleições

O movimento “Também Somos Portugueses”, do Reino Unido, quer os emigrantes a votar por correio em todas as eleições portuguesas e acabar com a obrigatoriedade de fazer acompanhar o voto de uma cópia do Cartão de Cidadão.

As propostas constam de um relatório enviado pelo Movimento “Também somos portugueses” e pelo “Comité Cívico Português do Reino Unido” à Comissão Nacional de Eleições (CNE) e ao Ministério da Administração Interna, na sequência de uma análise às falhas ocorridas na votação para as eleições legislativas de 06 de outubro.

No documento, a que a Lusa teve acesso, os emigrantes sustentam que com os resultados eleitorais das europeias de 26 de maio e das legislativas de 06 de outubro “ficou provado que a utilização exclusiva do voto presencial não serve os Portugueses no estrangeiro”.

Com um universo eleitoral de cerca de 1,4 milhões de emigrantes, fruto do recenseamento automático aprovado em 2018, nas eleições europeias votaram cerca de 13.700 pessoas, enquanto nas legislativas houve 158.252 votos. “O número de

votos para a Assembleia da República, em que se pode votar pelo correio, foi mais de 11 vezes superior aos da votação para o Parlamento Europeu que ocorreu há poucos meses, na qual só foi admitido o voto presencial nos Consulados”, apontaram.

Os emigrantes votam para as eleições presidenciais e europeias presencialmente nos Consulados. Nas legislativas, fruto de alterações introduzidas em 2018, passou a ser possível optar entre o voto presencial ou pelo correio, sistema que o movimento considera gerador de confusão. “Foi patente a confusão de muitos eleitores devido aos diferentes métodos de votação nas diferentes eleições, com eleitores a deslocarem-se aos Consulados para votar e a serem mandados embora por não se terem registado para votar presencialmente, quando esse tinha sido o método de voto nas eleições anteriores, para o Parlamento Europeu”, adianta.

Por isso, recomenda a uniformização do sistema de voto dos emigrantes portugueses com a admissão de voto postal em todas as eleições, defendendo também a

correção das falhas detetadas neste método de voto, que estão relacionadas com as dimensões dos envelopes e com o não reconhecimento, pelos correios de alguns países, de que era correspondência com porte pago.

O movimento propõe igualmente acabar com a necessidade de opção expressa entre voto postal e presencial. “Que não seja necessário a escolha entre voto presencial e postal, sendo, em caso de voto duplicado, considerado o voto presencial e anulado o voto postal”, sugerem, propondo ainda que se avance para um projeto piloto de voto pela Internet.

O movimento assinalou, por outro lado, a anulação de 35.331 votos, 22,33% do total de votos expressos. “É um número nitidamente excessivo e representa um desrespeito pela vontade dos eleitores. A grande maioria desses votos foi anulada, apesar de representarem votos claramente expressos”, refere o movimento, atribuindo a anulação à exigência de fazer acompanhar o voto de uma cópia do Cartão de Cidadão. “A exigência de inclusão de uma cópia do Cartão de Cidadão foi

rejeitada por muitos eleitores devido à convicção de que é ilegal fotocopiar o Cartão de Cidadão”, sustentou.

Por isso, o movimento “Também somos portugueses” adiantou que vai propor à Assembleia da República uma alteração à lei eleitoral, que elimine esta exigência, substituindo-a pela identificação dos eleitores aquando do levantamento, nos correios, dos envelopes enviados por carta registada.

O movimento, responsável por uma petição pelo recenseamento automático dos emigrantes aprovada na Assembleia da República, reconheceu o “grande esforço da Administração Eleitoral” em gerir um processo eleitoral para 1.466.754 votantes espalhados pelos cinco continentes. “Contudo, e apesar deste esforço, houve problemas que fizeram com que muitos milhares de portugueses no estrangeiro não pudessem exercer o seu direito de voto”, adiantaram.

Sustentam, por outro lado, e com base numa amostra de dados recolhidos junto dos eleitores que “por cada emigrante que votou, houve outro que não o conseguiu fazer”.

Vitor Oliveira é candidato às eleições do Conselho das Comunidades em Toulouse

Residente em Toulouse, Vitor Oliveira anunciou este fim de semana ser candidato às próximas eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) pelo círculo eleitoral que abrange as áreas consulares de Toulouse e de Bordeaux. Neste momento ainda não se sabe quando terão as eleições – que já deviam ter acontecido em setembro, mas foram adiadas para não coincidirem com as eleições Legislativas – mas prevê-se que ocorram antes do verão.

António Capela, o atual Conselheiro das Comunidades residente em Toulouse, já tinha anunciado no LusoJornal que não seria candidato à sua própria sucessão.

“Brevemente anunciarei a composição da lista e das pessoas que aceitaram o convite” escreveu Vitor Oliveira nas redes sociais. Por enquanto apenas se sabe que o dirigente associativo e Presidente da Feira Lusitana de Toulouse, José Rodrigues, aceitou ser Presidente da Comissão de honra na área consular de Toulouse.

Entre outras missões, Vitor Oliveira é o Presidente do Business Development Group France Portugal.

Petição quer que haja mais ensino de português língua materna junto das Comunidades

No dia que marca o aniversário da morte do poeta Fernando Pessoa, o Conselheiro das Comunidades Pedro Rupio, eleito na Bélgica, lançou uma Petição que tem como objetivo “o ressurgimento do ensino de português como língua materna junto das crianças e jovens portugueses e lusodescendentes residentes no estrangeiro”.

A petição “Português para Todos - Pelo direito das nossas crianças e jovens a um Ensino de Português no Estrangeiro de qualidade e gratuito” foi lançada no sábado dia 30 de novembro, às 16h00, no Square Fernando Pessoa, em Bruxelas, precisamente em frente da estátua do escritor português.

Os subscritores da petição “Português para Todos” consideram que as decisões políticas que foram e estão a ser tomadas têm progressivamente levado à extinção do ensino de português como língua materna para os filhos e descendentes de emigrantes. Por este e outros motivos devidamente explicitados na Petição, os peticionários irão solicitar à Assembleia da República, caso consigam o número de assinaturas necessárias, as seguintes alterações: “A adoção de políticas para o ensino de português no estrangeiro nos ensinos básico e secundário que saibam distinguir as políticas de língua e educação num contexto da internacionalização, nomeada-



mente o ensino de português como língua estrangeira, das políticas de língua e educação destinadas às Comunidades Portuguesas, mais precisamente, o ensino de portu-

guês como língua materna” diz a Petição. Defendem também “a mudança da tutela do Ensino de Português no Estrangeiro, vertente de língua materna, do Ministério dos

Negócios Estrangeiros para o Ministério da Educação; a revogação da Propina (taxa de inscrição) para todos os jovens portugueses e lusodescendentes que frequentem ou venham a frequentar o EPE; a expansão da rede do EPE, vertente de língua materna, para jovens portugueses e lusodescendentes, dentro e fora da Europa”.

Numa nota enviada às redações, Pedro Rupio diz que “esta é uma matéria que toca diretamente cada uma e cada um dos 5 milhões de Portugueses que vivem fora do país, mas também os 10 milhões de Portugueses que vivem em Portugal”, razão pela qual, segundo o Conselheiro das Comunidades, já subscreeveram a petição, “membros ativos nas Comunidades portuguesas e demais apoiantes residentes em Portugal, entre os quais: Conselheiras e Conselheiros das Comunidades portuguesas eleitos dentro e fora da Europa, dirigentes de associações de pais e demais associações portuguesas no estrangeiro, professores e alunos da rede oficial do ensino de português no estrangeiro, dirigentes de sindicatos, professores universitários residentes em Portugal, autarcas e Deputados portugueses eleitos dentro e fora de Portugal e ex-candidatos à Assembleia da República pelos círculos da Emigração”.

Bordeaux: Valdemar Félix e Carlos Cunha não são candidatos ao CCP

O atual Conselheiro das Comunidades Portuguesas em Bordeaux, Valdemar Félix, anunciou este fim de semana que não vai ser candidato à sua própria sucessão.

Carlos Cunha, que era suplente de Valdemar Félix, também anunciou ao LusoJornal não ser candidato à próxima eleição. “Depois de estar ao lado do nosso Conselheiro Valdemar Félix, como seu suplente, onde pudemos por prática vários projetos como o escolar e a agenda do Coletivo associativo, onde os Presidentes me nomearam como Coordenador da agenda, têm sido um sucesso e deixarei funções no final do mandato” disse ao LusoJornal. “Foi um prazer trabalhar com o meu amigo e colega Valdemar, também quero agradecer todos os Presidentes do mundo associativo, pela confiança no nosso projeto e pelo respeito que ao longo destes anos têm tido por mim. Continuarei sempre a apoiar este projeto”.

Desconhece-se por enquanto quando vão ter lugar as eleições e, tal como na última eleição, haverá listas diferentes em Toulouse e em Bordeaux, ou se vai ser apresentada uma lista comum nas duas áreas consulares.

Assembleia Geral da AGRAFr vai eleger novo Conselho de Administração

Na próxima quinta-feira, dia 15 de dezembro, entre as 15h30 e as 17h30, vai realizar-se a Assembleia geral 2019 dos membros da AGRAFr, a Associação dos graduados portugueses em França. O evento vai ter lugar em Paris 6.

“Este evento é um momento importante para as atividades e desenvolvimento da AGRAFr como associação” diz a convocatória da AGRAFr.

Da Ordem de trabalhos consta a apresentação do relatório de contas de 2019, a eleição do Conselho de Administração e da Mesa da Assembleia Geral de 2020 e delegados em Lyon, a apresentação e discussão do plano de atividades 2020, assim como “outros assuntos levantados no dia”.

Santa Casa da Misericórdia de Paris apresenta livro com 25 anos de solidariedade

O livro “Jubileu da Santa Casa da Misericórdia de Paris - 25 anos a praticar a solidariedade em prol dos mais carecidos” vai ser apresentado oficialmente na terça-feira, dia 17 de dezembro, às 18h30, no Consulado Geral de Portugal em Paris.

A Santa Casa da Misericórdia de Paris completou este ano 25 anos ao serviço solidário e caritativo dos compatriotas residentes em França, com um balanço global extremamente positivo, muito tendo feito nos diferentes domínios abrangidos pelas 14 obras de Misericórdia.

“Com a publicação deste livro do jubileu - no qual é feita uma apresentação sucinta da evolução da assistência em Portugal, desde a fundação do Reino até ao presente, sem esquecer a epopeia dos Portugueses para França no século passado - procura-se sensibilizar pessoas de boa vontade para aderirem e participarem ativamente nesta obra de beneficência para com os mais necessitados, conjugando esforços para que, no segundo quarto de século da Santa Casa da Misericórdia de Paris, se faça mais e melhor obra” diz o Provedor António Fernandes.



Delegação portuguesa esteve 4 dias na região de Lyon

Ponte da Barca de Vaulx-en-Velin assinaram Protocolo de geminação

Uma comitiva de Ponte da Barca, chefiada pelo Presidente da Câmara Augusto Marinho esteve em Vaulx-en-Velin (69), nos arredores de Lyon, de 6 a 10 de dezembro, para proceder à conclusão do processo de geminação entre aquela localidade francesa e Ponte da Barca.

O Protocolo foi assinado por Augusto Marinho e por Héléne Geoffroy, Maire de Vaulx-en-Velin, na presença de uma centena de convidados, entre os quais se encontrava o Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara, de Manuel Cardia Lima, Conselheiro das Comunidades Portuguesas na área consular de Lyon e com diversas personalidades da Comunidade portuguesa residente naquela região.

O Cônsul-Geral aproveitou para felicitar os responsáveis municipais pela visita, “que vem reforçar as ligações entre ambas as populações e confirmar a vontade de desenvolver projetos que venham elevar a qualidade de vida dos povos”. Sublinhou a importância dos povos europeus promoverem este tipo de ligação “que prepara as bases para o futuro desenvolvimento económico e social das populações”.

Estiveram em destaque o Senhor Pires, antigo Presidente da Associação Portuguesa de Vaulx-en-Velin, que foi um dos inspiradores da Geminação, bem como o atual Presidente da associação, Senhor Martins. Aliás, o Cônsul Luís Brito Câmara reiterou mais uma vez “a importância das Comunidades portuguesas



serem apoiadas pelas autoridades francesas, como é o caso em Vaulx-en-Velin”, e agradeceu à Maire pela sua “amizade e esforços em valorizar e concretizar o excelente relacionamento entre a França e Portugal, cujas ligações históricas e culturais são antigas”.

Luís Brito Câmara terminou a sua alocução lembrando o feito histórico de Fernão de Magalhães, “nascido em Ponte da Barca, que conseguiu realizar a viagem de circum-navegação entre 1519 e 1522, e que ilustra bem a importância de todos os projetos importantes nascerem de uma ideia, de um homem, de um sonho, que depois se concretiza, tal como a Geminação agora assinada entre Ponte da Barca e Vaulx-en-Velin”.

Augusto Marinho reuniu também

com a Vice-Presidente da Região Metropolitana de Lyon no intuito de aprofundar laços de cooperação nomeadamente na área do turismo e investimento económico.

No âmbito desta deslocação Augusto Marinho procedeu, ainda, à apresentação do conselho de Ponte da Barca a potenciais investidores franceses nas áreas de distribuição agroalimentar, turismo, hotelaria e do ramo imobiliário. Presentes estiveram associações empresariais, agências de viagens, o representante da cadeia de hotéis Ibis e da Carrefour Market.

Durante a estadia em terras gaulesas, o autarca barquense teve ainda oportunidade de conhecer as instalações da empresa “Mondial Export” e de participar em diversas ações que foram decorrendo, onde foi

dando nota do forte investimento em parques empresariais que está a ser traçado no concelho de Ponte da Barca, de modo a criar mais e melhores condições, oportunidades de investimento e de regresso às origens dos muitos emigrantes barquenses que assim o desejarem.

“Foram dias de forte envolvimento e forte mobilização humana” foi o que o autarca de Ponte da Barca salientou, agradecendo a toda a Comunidade barquense ali radicada pelo acolhimento “fantástico a toda a comitiva barquense” e a todos os que se empenharam na concretização deste processo de geminação que “perspetiva a realização de projetos culturais, económicos e sociais comuns e reitera os laços de amizade e cooperação europeia que une as duas Comunidades”.

Centro de Atendimento Consular vai ser alargado à Europa e África em 2020

A Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas confirmou na semana passada aquilo que já tinha anunciado ao LusoJornal: que o Centro de Atendimento Consular (CAC), que atualmente atende Portugueses residentes em Espanha e Reino Unido, vai ser alargado no próximo ano a outros países europeus e africanos.

Na prática, quando um cidadão telefonar para um qualquer Consulado de Portugal em França, o operador que lhe responde vai estar em Lisboa e também é em Lisboa que vai ser processado o agendamento do atendimento consular.

O anúncio de Berta Nunes foi feito aos jornalistas no final de uma visita em conjunto com a Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa, Fátima Fonseca, às instalações do CAC, em Lisboa.

O CAC foi criado para agilizar o agendamento de atos consulares, através de atendimento telefónico e da receção de correio eletrónico.

Criado em abril de 2018, o CAC foi inicialmente dirigido à Comunidade portuguesa residente em Espanha, tendo alargado o seu funcionamento, em abril de 2019, aos Portugueses que residem no Reino Unido,



dando resposta às muito frequentes questões relacionadas com o ‘Brexit’. No final da visita, Berta Nunes disse que a avaliação ao funcionamento do CAC é “extremamente positiva”.

“Tem havido um atendimento de qualidade, formação contínua, monitorização. É uma mais-valia porque permite um atendimento a todas as pessoas que precisam de um serviço consular em Espanha ou no Reino Unido”, disse.

É precisamente com base nesta “avaliação positiva” que o Governo está “a considerar o alargamento do

CAC para a Europa e África”. Este alargamento é “um projeto dentro de um projeto maior que é o novo sistema de gestão consular, de modernização da gestão consular”.

Segundo a Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, o CAC arrancou em Espanha, porque “era preciso fazer um teste e era mais simples a questão da língua e proximidade e porque, a dada altura, começou a haver uma procura maior por via de pedidos de nacionalidade de cidadãos lusodescendentes da Venezuela e outros países da América do Sul”.

“O teste correu bem e, como tínhamos a questão do ‘Brexit’, e toda a procura e questões acrescidas que resultam deste problema e para dar resposta a estas necessidades acrescidas, resolveu-se alargar o CAC para o Reino Unido”, comentou.

Para a Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa, Fátima Fonseca, “este modelo de atendimento é que expressa uma administração pública moderna, porque reflete um trabalho colaborativo de todo o Governo”.

“O cidadão não tem de se preocupar com a origem do serviço, apenas tem de chegar ao atendedor para manifestar uma necessidade e o Governo é que deve organizar-se para poder satisfazer essa necessidade”, disse aos jornalistas.

A Governante sublinhou a importância de não existirem reclamações do serviço e que os cidadãos são os primeiros a fazer a sua divulgação, nomeadamente através das redes sociais. Cerca de 90% das chamadas para o CAC são atendidas e as restantes 10% são resolvidas no dia seguinte, uma média que nem todos os serviços podem afirmar que têm, segundo Fátima Fonseca.

BESOIN d'un FINANCEMENT pour remplir votre hotte de Noël ?

DÉCOUVREZ
NOS SOLUTIONS
DE CRÉDIT
pour vous aider

Pour toute
SIMULATION d'un PRÊT
participez au tirage au sort ⁽¹⁾
À GAGNER



DAS Galaxy S10e: 0,477 W/kg⁽²⁾ DAS Tab A 2019: 1,360 W/kg⁽²⁾

Visuels non contractuels.

(1) **Extrait de règlement du jeu:** La Banque BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance au capital de 155 054 747 euros ayant son siège social au 16, rue Hérold - 75001 PARIS immatriculée au Registre du Commerce et des Sociétés de Paris sous le numéro 433 961 174, organise un jeu par tirage au sort du 1^{er} décembre au 31 décembre 2019 minuit inclus (heure de Paris), intitulé « GRAND JEU DE NOËL » (ci-après le « JEU »), dont les modalités sont ci-dessous exposées. Le JEU est exclusivement ouvert aux personnes physiques majeures résidentes en France métropolitaine, hors Corse et DOM-TOM. Pour participer au JEU, le client de la Banque BCP doit réaliser une simulation pour un crédit auprès de la Banque BCP, pendant la durée du Jeu. L'inscription au jeu sera automatique après la simulation. Il ne pourra y avoir qu'une seule inscription par participant et qu'un seul lot remporté par participant. Sont mis en jeu pendant toute la durée du jeu et pour l'ensemble des agences de la Banque BCP deux lots: Lot 1 : Smartphone Galaxy S10e de marque Samsung d'une valeur de 618,48€. Lot 2 : Tablette Galaxy Tab A de marque Samsung d'une valeur de 222,08€. Le règlement complet est déposé auprès de l'étude SCP SIMONIN LE MAREC GUERRIER, huissiers de justice, 54 rue Talbott - 75009 Paris. Il est téléchargeable sur le site www.banquebcp.fr/particuliers/jeu-de-noel ou peut être adressé, à titre gratuit, à toute personne qui en fait la demande. Les participants bénéficient d'un droit d'accès, de rectification, d'opposition pour des raisons tenant à leur situation particulière, de limitation, d'effacement, à la portabilité des données à caractère personnel qui les concernent et de former une réclamation auprès de l'autorité compétente. Ils peuvent également s'opposer, sans frais, à ce que ces données soient utilisées à des fins de prospection commerciale par la Banque BCP ou par ses sous-traitants, prestataires ou partenaires commerciaux qu'ils peuvent exercer en s'adressant à la Banque BCP - Service Qualité et Satisfaction Client sis au, 16 rue Hérold, 75001 Paris.

(2) Le DAS (débit d'absorption spécifique) quantifie le niveau d'exposition maximal de l'utilisateur aux ondes électromagnétiques. La réglementation française impose que le DAS ne dépasse pas 2W/kg pour une utilisation à l'oreille et au niveau du corps.

L'usage d'un kit mains libres est recommandé.



**UN CRÉDIT VOUS ENGAGE ET DOIT ÊTRE REMBOURSÉ.
VÉRIFIEZ VOS CAPACITÉS DE REMBOURSEMENT AVANT DE VOUS ENGAGER.**

Contactez-nous : **+ 33 (0)1 42 21 10 10**

Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h

Pour plus d'informations : www.banquebcp.fr/particuliers/jeu-de-noel

BANQUE BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 155 054 747 euros. Siège social : 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - N° Identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'ORIAS sous le N° 07 002 041 - site web ORIAS : www.orias.fr Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR) - 4 Place de Budapest - CS 92459 - 75436 PARIS CEDEX 09 - site web ACPR : acpr.banque-france.fr Carte professionnelle de Transactions sur immeubles et fonds de commerce N° CPI 7501 2017 000 021 774.



Banque BCP

www.banquebcp.fr



Guidée par la Conseillère municipale Manuella Cavaco

La visite d'une délégation de l'Alentejo à Loos-en-Gohelle, pleine d'enseignements

Par António Marrucho

Du 3 à 6 décembre, une délégation de l'ESDIME, l'Agence pour le développement local du Sud-Ouest de l'Alentejo s'est déplacée en visite d'étude dans la région Haute-de-France.

Deux régions opposées géographiquement. L'Alentejo est situé dans le sud du Portugal et les Hauts-de-France, dans le nord de la France. N'est-ce pas là un exemple de l'esprit d'un des pères de l'Europe, Jean Monnet? Le Maire d'Aljustrel, Nelson Brito, a rappelé cet esprit et l'idée fondatrice de Jean Monnet.

Faisaient partie de la délégation de l'ESDIME, des décideurs et chercheurs, les Maires d'Aljustrel, de Ferreira do Alentejo et d'Almodôvar, deux techniciens de Castro Verde et Odemira, des associations de gestion des eaux, deux représentants d'incubateurs, d'association d'entrepreneurs, d'association de producteurs de cochons de l'Alentejo...

Des dires des visiteurs, ce furent quatre jours riches d'enseignements. Quelques-uns ne connaissant pas le film «Les Ch'tis», mais nous ont dit être curieux de le voir, pour confirmer l'impression qu'ils ont du bon accueil que les gens des Hauts-de-France réservent à ses hottes.

LusoJornal a suivi le dernier jour de la visite, le vendredi 6 décembre, journée consacrée à la visite de Loos-en-Gohelle.

Loos-en-Gohelle est une ville de 7.000 habitants qui, en bien des domaines, peut et est prise en exemple. Ville qui a subi, et qui subit encore, les effets de la fermeture des mines de charbon. C'est une ville pilote dans le domaine du développement durable, une ville en transition.

Le programme des visites a débuté à 9h00 en Mairie. Le Maire Jean-François Caron a salué les invités du jour et a présenté sa ville. Après l'échange de cadeaux par les Maires d'Aljustrel,



LJ / António Marrucho

d'Almodôvar et de Ferreira do Alentejo, Manuella Cavaco, Conseillère municipale, membre de la Commission de la jeunesse, du sport, de l'urbanisme et du développement durable, a pris la relève, en développant le travail entrepris dans la ville depuis l'arrêt de l'exploitation minière.

La délégation de l'Alentejo est partie avec beaucoup d'enseignements, tant sur l'aspect du développement durable, des énergies nouvelles que du travail sur l'après de l'arrêt des mines.

Loos-en-Gohelle est une ville dont 40 à 50% de la population est originaire de l'Europe centrale, l'arrêt de la mine date de 1986, 15% de son territoire s'est abaissé à la suite de l'effondrement des galeries de la mine, une population d'hommes qui a souffert et souffre encore de la silicose.

Depuis l'arrêt de l'exploration du charbon, il y a de cela 30 ans, la ville a pris une voie originale. Une ville qui se dit presque en désobéissance, en s'opposant à l'idée majoritaire du «développement à tout va».

La voie originale de Loos-en-Gohelle a été de mettre en action une politique innovante par un projet d'un nouveau siècle en travaillant sur la mémoire collective, en défendant les terrils, en créant un son et lumière, en mettant de l'art dans le paysage et en créant, entre autres, une école de parapente.

Le Maire Jean François Caron a été le porteur du projet qui a conduit à ce que la région, en 2012, devienne Patrimoine Mondial de l'Unesco, une reconnaissance qui devient ainsi internationale.

Loos-en-Gohelle est devenue une ville-modèle, un exemple de ville dans le domaine durable, un exemple dans la conduite du changement, de la mutation, loin de la pensée unique.

Les attentats ont empêché la concrétisation de la visite, mais 300 habitants s'étaient mobilisés pour accueillir les participants de la Coop21. Loos-en-Gohelle devait être la seule ville à être visitée pendant le sommet parisien. Malgré la non-visite, les habitants sont fiers d'avoir ainsi pu être choisis.

Les changements dans cette ville du Pas-de-Calais se font par la création du système qui tient compte du social et de l'environnementale, en inventant, tout en faisant appel à la participation et concertation de toute la population. Une recherche de changement, non pas par la morale et l'obligation, mais en créant chez la population le désir, en semant un chemin de pierres blanches qui conduisent à l'étoile de l'émergence. Étoile qui brille de plus, la preuve étant sa reconnaissance au niveau régional, national, voire international, l'exemple, entre autres, étant le plan solaire, avec des panneaux solaires au pied des terrils, des maisons passives par la récupération d'énergies naturelles, la couverture d'une église complètement en panneaux solaires. Ce sont des projets qui donnent confiance à la population locale en l'associant aussi par la culture: la terre d'en bas (la mine, les mineurs) à la terre d'en haut (les agriculteurs qui pratiquent le biologique).

Le changement doit aussi et se fait, par le maintien d'un système qui était complètement intégré. La mine gérait

tout: de l'habitat à l'école, en passant par le médecin et les loisirs.

L'objectif de la ville d'ici 2050 est d'être une commune complètement passive, une ville qui a des idées et qui accepte de les partager. Une pratique, qui se veut aussi un exemple: on fait appel au particulier pour qu'il investisse dans les 2.500 m² de panneaux solaires installés par la ville. Un investissement qui rapporte aussi par la vente de l'énergie qui en résulte.

Rappelons par ailleurs que des 230 terrils en activité dans la région en 1990, 60 ont été gardés et 3 sites ont été conservés intacts. Une façon de se rappeler un passé industriel, dur, mais aussi convivial et solidaire.

Les convives ont eu droit à une visite pour mieux se rendre compte des efforts de la ville dans l'aménagement d'un terri, les jardins partagés, la récupération des eaux de puits, l'église avec les panneaux solaires, le champ de panneaux solaires... La surprise a été l'accueil des visiteurs par le groupe de chants de l'Alentejo, Sol do Portugal dans le site minier 11-19.

Le bon repas a été servi au Saint Hubert en présence de Mady Dorchie, Conseillère régionale, déléguée au devoir de Mémoire, et de Bruno Cavaco, Consul honoraire du Portugal. Pour terminer, les Maires de l'Alentejo ont pris la parole pour remercier le bon accueil et les organisateurs: Manuella Cavaco, Bruno Cavaco et Étienne Anginot, ingénieur en agriculture et un traducteur hors pair.

La visite du Louvre-Lens n'a pas pu se faire, les contraintes et grèves obligeant la délégation de l'Alentejo à prendre la route vers l'aéroport parisien après le repas.

Promesse a été faite, par les uns et les autres, de se revoir et de continuer à échanger sur les bonnes pratiques dans le domaine du social, de l'environnemental et sur le devenir des deux territoires.

Empresária lusodescendente recebe insígnia da Ordem de Mérito em França

Por Catarina Falcão, Lusa

A lusodescendente Eugénie Nurit recebeu na semana passada a Insígnia de Cavaleiro da Ordem de Mérito de França devido ao trabalho de quase 30 anos no Mercado de Rungis, o maior de produtos frescos do mundo, nos arredores de Paris.

Chegada há 26 anos a Rungis, quando procurava um trabalho para ajudar a família, Eugénie Nurit construiu em parceria com um sócio a empresa Star Terre que fatura mais de 12 milhões de euros por ano e se tornou uma referência na distribuição de produtos biológicos vindos de pequenos produtores franceses.

Esta lusodescendente foi distinguida na quarta-feira com a Insígnia de Cavaleiro da Ordem de Mérito de França, numa cerimónia que aconteceu na torre de Rungis, com vista

para os quilómetros de armazéns que constituem este mundo à parte, com a presença da sua família, mas também de Dominique Batani, Diretor do mercado de Rungis.

Para Eugénie Nurit, este foi um momento de "reconhecimento": "Os meus pais chegaram a França sem saber falar francês, fizeram o seu trabalho como todos os portugueses aqui, portanto esta medalha é um reconhecimento de que os Portugueses em França podem desenvolver as suas atividades. Esta medalha é o meu graal".

Agora, e depois de terminar a sua participação nesta empresa, Eugénie quer virar-se para Portugal. "Estou a fazer uma empresa nova, dei 26 anos à França e aos produtores biológicos franceses, e agora quero fazer uma página nova, mas com os produtores portugueses. Já tenho dois encontros



para a semana em Portugal para saber o que eles precisam porque aqui no mercado de Rungis não há muitos produtos biológicos portugueses", indicou a empresária, em declarações à Lusa.

Eugénie Nurit espera estabelecer a

sua nova empresa nos próximos quatro a seis meses e, pelo caminho, dar a conhecer em França os produtos biológicos portugueses com uma marca visível em terras gaulesas.

A distinção que recebeu esta quarta-feira, segundo Pierres Flottes, presi-

dente da Ordem Nacional do Mérito da região de Essonne, representa também um sucesso num mundo dominado por homens. "A Eugénie representa um sucesso colossal num mundo que é especialmente masculino, respeitando sempre os homens e as mulheres", disse Flottes durante a cerimónia.

O tema da paridade é também algo essencial no percurso desta lusodescendente e que ela pensa continuar a desenvolver. "Quero criar uma associação para ajudar as mulheres a fazerem as suas empresas. Primeiro as mulheres lusófonas em França e depois quero ver se posso duplicar isso em Portugal e nos outros países de língua portuguesa. Hoje temos paridade, mas dar paridade e não dar os instrumentos para que as mulheres a saibam usar não vale nada", concluiu a lusodescendente.

Pelo sexto ano consecutivo

Império e Cap Magellan entregaram 12 Bolsas de estudo no Consulado de Paris

Por Carlos Pereira

No sábado passado foram entregues no Consulado Geral de Portugal em Paris, 12 Bolsas de estudo da companhia de seguros Império. Esta foi a 6ª edição de um concurso lançado pela associação Cap Magellan junto de alunos de Terminale ou de primeiro ano do ensino superior.

As Bolsas, num valor de 1.600 euros, foram entregues pelo Diretor Geral da Império Assurances, Diogo Teixeira, pelo Cônsul Geral de Portugal em Paris, António de Albuquerque Moniz, e pela Diretora executiva da Cap Magellan, Luciana Gouveia.

“Na verdade, o desafio foi lançado pela Império à Cap Magellan. Fazia sentido para a Império lançar isto conosco e foi-nos lançado o desafio, nós aceitámos naturalmente e desde então tem acontecido todos os anos” explicou Luciana Gouveia ao LusoJornal.

“Queremos mostrar que a Império está perto da Comunidade portuguesa, que apoia as iniciativas culturais e as associações de uma forma geral, que são oriundas da

Comunidade portuguesa, para continuar a fazer viver a nossa Comunidade e apoiá-la” explicou por seu lado Diogo Teixeira.

Desde que o concurso começou, a Cap Magellan e a Império já atribuiu mais de 70 Bolsas de estudo. “Vamo-nos aproximando da centena. Temos mantido uma ligação com eles, vamos acompanhando o percurso de cada um e espero que quando chegarmos à centena se prepare algo de especial” confessa Luciana Gouveia.

O Cônsul Geral António Moniz considera que “esta é uma das iniciativas mais relevantes que se realizam aqui no Consulado e espero que se mantenha nos próximos anos, com mais bolsas e eventualmente com outros patrocinadores” disse ao LusoJornal.

A Cap Magellan diz que recebeu 60 candidaturas “completas”, que foram analisadas por um júri de quatro elementos: um representante da Império, um representante da Cap Magellan, a Coordenadora do ensino português em França, Adelaide Cristóvão e a Inspectora geral do ensino de português no



LJ / Carlos Pereira

Ministério francês da educação, Anne Dominique Valières.

O júri foi particularmente sensível ao mérito dos candidatos e à situação social dos pais, assim como a relação com a lusofonia, a motivação de cada um e os projetos profissionais respetivos.

“É uma forma de valorizar percursos individuais, sejam eles de lusodescendentes, sejam de jovens que por uma razão ou por outra, e por vezes sem nenhuma ligação à comunidade lusófona, decidem estudar

português” diz Luciana Gouveia. As candidaturas chegaram de todo o país - “o que mostra que o evento tem visibilidade e tem uma visibilidade nacional” - e os candidatos vencedores residem na região parisiense, mas também em Perpignan, Marseille, Nancy, Pau e Bordeaux. Antes da entrega das Bolsas, a associação Cap Magellan convidou o lusodescendente Dylan Teixeira Ribeiro, jovem estudante na escola de magia École Double Fond em Paris. Dylan fez alguns truques de

magia que deixaram o público boquiaberto e depois contou o seu próprio percurso pessoal. Nasceu em Nice e é filho de pais portugueses.

Depois da entrega das Bolsas, os organizadores ofereceram um cocktail aos jovens laureados e às suas famílias.

Diogo Teixeira, o Diretor Geral da Império justificou que “a França é um país de acolhimento, sempre esteve de portas abertas a muitas outras nações e a muitas outras culturas. A ligação entre a França e Portugal é evidentemente, para a Império, uma ligação muito forte. As nossas raízes portuguesas continuam a existir, apesar da companhia de seguros Império ser hoje uma companhia 100% francesa, detida por um acionista, a SMA BTP, que é um acionista mutualista francês, mas continuamos a guardar a nossa especificidade e as ligações com Portugal”.

Aliás, Diogo Teixeira deixou mesmo a ideia de que “talvez um dia a companhia volte a trabalhar em Portugal, junto dos Portugueses que lá vivem ou dos franceses que foram para lá viver”.

Les gagnants des Bourses Império/Cap Magellan

Matisse Beillard (Nancy, 54). Français, 18 ans, Bac ES avec mention «Très bien» au Lycée Chateaubriand à Rennes. Actuellement à SciencesPo Nancy.

Ella Butel (Paris, 75). Française, 18 ans, Bac L avec mention «Très bien» au Lycée Sophie Germain, à Paris. En première année du Cycle Pluridisciplinaire d'Études Supérieures à l'Université Paris Sciences Lettre.

Inês da Cunha (Noisy-le-Sec, 93). Lusodescendente, 18 ans, Bac L avec 19,58 de moyenne au Lycée Saint Sulpice à Paris. Actuellement en Licence d'Arts Plastiques à l'Université Pant-

héon Sorbonne.

Manon Douet (Cap Ferret, 33). Lusodescendente, 18 ans, Bac ES avec la mention «Très bien». Désormais en Licence LEA Anglais-Portugais à l'Université Montaigne de Bordeaux.

Kévin Ferreira (Paris, 75). Lusodescendant, 19 ans, Bac Pro S.E.N, Systèmes Électronique Numériques, avec mention «Très bien» au Lycée Gustave Ferrié à Paris. Actuellement en études supérieures en BTS SNIR, Systèmes Numériques option Informatique et Réseaux, au Lycée Diderot à Paris.

Alexis Martins de Carvalho (Achères, 78). Lusodescendant, 18 ans, Bac S

avec mention «Très bien» au Lycée International de Saint Germain-en-Laye. Désormais en première année de cycle préparatoire à l'EPITA, Ecole pour Informatique et les Techniques Avancées.

Pierre Mendes (Puteaux, 92). Franco-portugais, 18 ans, Bac S avec mention «Très bien» au Lycée Pasteur à Neuilly. Souhaitant intégrer une école d'ingénieur niveau 1, il est actuellement en première année classe préparatoire de PCSI, Physique Chimie et Sciences Industrielles, au Lycée Chaptal à Paris.

Louise Nataf (Paris, 75). Française, 18

ans, Bac S avec mention «Très bien» au Lycée Louis le Grand à Paris. Actuellement en première année de classe préparatoire de PCSI au Lycée Louis le Grand à Paris.

Benjamin Richard (Saleilles, 66). Français, 18 ans, Bac ES avec mention «Très bien» au Lycée François Arago, à Perpignan. Actuellement en classe préparatoire HEC, intéressé par le commerce international en lien avec les pays lusophones.

Diana Rodrigues (Le Soler, 66). Lusodescendente, 17 ans, Bac STMG, Sciences Technologiques du Management et de la Gestion, avec mention «Bien»

au Lycée François Arago de Perpignan. Désormais en DUT Techniques de Commercialisation à l'IUT de Perpignan.

Marina Sadi (Noisy-le-Grand, 93). Française, 17 ans, Bac S avec la mention «Très bien» au Lycée International de l'Est Parisien à Noisy-le-Grand, section internationale brésilienne. Actuellement en première année de Licence Sciences des Organisations à l'Université de Paris Dauphine.

Lucas Vaz dos Santos (Paris, 75). Lusodescendant, 19 ans, Bac ES avec 19,88 de moyenne au Lycée Bellevue à Ales. Actuellement en SciencesPo Paris.

• PUB

Marie-Anne CANTIN PARIS

Bonnes FÊTES

12 RUE DU CHAMP DE MARS, PARIS 75007 | WWW.CANTIN.FR - 01 45 50 43 94
RETROUVEZ ÉGALEMENT NOS FROMAGES POUR LES FÊTES, CHEZ MONOPRIX, EPICERY ET POURDEBON

Numa organização dos PBC de Lyon e de Saint Etienne, e da CCILF

Seminário em Lyon e St.Etienne sobre “Investir em Portugal”

Decorreu nos dias 27 e 28 de novembro, um Seminário sobre “Investir em Portugal et Pourquoi s’intéresser au Portugal?”, organizado pelo Portugal Business Club de Lyon, pelo Portugal Business Club de Saint Etienne e pela Câmara de comércio e indústria luso-francesa (CCILF).

Os Presidentes do Portugal Business Club de Lyon, Gil Martins, do Portugal Business Club de Saint Etienne, M. Buchon, e o Diretor-Geral da CCILF, Laurent Marionnet, fizeram interessantes e substanciais apresentações. O seminário abordou em detalhe questões fiscais, imobiliário, abertura de uma empresa, financiamento de um projeto de investimento, questões práticas e de logística sobre a preparação da partida e para a ins-

talação em Portugal.

O Seminário contou com forte presença de numerosos cidadãos portugueses e franceses em Lyon e Saint Etienne, que assistiram às intervenções e animaram interações com intervenientes. Tal como noutras ocasiões, foi uma ação para promover Portugal, designadamente no mercado imobiliário português, e contou com a presença de empresas do setor do imobiliário e gabinetes de advogados portugueses. O Cônsul-Geral de Portugal em Lyon, Luís Brito Câmara, também participou neste evento e fez uma curta apresentação de Portugal, sublinhando a importância e a atratividade do mercado imobiliário português, “com uma economia



dinâmica e que apresenta muitas vantagens, desde logo o fator de proximidade de Portugal com a França, a natural identidade cultural e histórica entre ambos os países”, tendo informado que em 2018 “os registos mostram interesse insofismável dos cidadãos franceses sobre Portugal como o demonstra o facto de 39% das propriedades vendidas a estrangeiros em Portugal terem sido adquiridas por cidadãos franceses”.

Luís Brito Câmara aproveitou para lembrar igualmente que Portugal foi eleito, pelo 3º ano consecutivo, como o melhor destino de turismo do mundo, prémio esse atribuído pelo World Travel Awards, para além de 12 outros prémios adicionais.

Magazine Bilateral: “Grand Paris” põe toda a região parisiense em obras

Acaba de ser editada a edição nº15 da revista Bilateral, o magazine da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP), cujo tema principal é o “Grand Paris”, o maior projeto de transformação urbanística da Europa.

A ideia do “Grand Paris” foi lançada pelo antigo Presidente da República francesa, Nicolas Sarkozy para criar uma das grandes metrópoles do mundo no século XXI. A Bilateral conta como nasceu o projeto, explica que o coração do projeto é a criação de cerca de 200 quilómetros de linhas de metro, e a construção de 68 novas estações, num custo total de mais de 32 mil milhões de euros.

As obras estão em curso, com mais de 6.400 trabalhadores já diretamente im-

plicados, muitos deles empregados de milhares de PME em ajuste direto ou indireto. A realização dos Jogos Olímpicos de Paris em 2024 veio acelerar o projeto. A Centralpose, criada pelo português Artur Machado, prepara-se para entrar em cena nos próximos meses, já que a empresa é líder do mercado da pavimentação e já procura pessoal qualificado para integrar a empresa.

Nesta edição da Bilateral é dado destaque à criação do Portugal Business Club Hauts-de-France e à mudança de Presidente do Portugal Business Club de Bordeaux.

Também é dado um destaque ao setor do turismo já que Portugal voltou a conquistar, pelo terceiro ano consec-



tivo, o Prémio de Melhor destino turístico no mundo. Luís Araújo, o Presidente do Turismo de Portugal deu uma entrevista à revista.

A revista, inteiramente em língua francesa e realizada pela equipa de redação do LusoJornal, vai ser distribuída aos participantes do jantar de Gala da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP), já esta semana, e está atualmente com a distribuição em curso, junto dos associados e dos parceiros da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa e depois junto de um público mais alargado numa rede de pontos de distribuição.

Para consultar a revista:

<http://bit.ly/BilateralDecembre2019>

Para estudo de “O Retorno” de Dulce Maria Cardoso

Alunos do Liceu internacional de St Germain-en-Laye trabalharam sobre retornados das ex-Colónias

Carlos Pereira, jornalista português, nasceu em 1965, em Vila Real. Atualmente é Diretor do LusoJornal e correspondente do programa Hora dos Portugueses da RTP, em França e na Bélgica.

Com seis meses parte para Angola de barco, onde o pai trabalhava como mecânico. O pai tinha sido dispensado do serviço militar devido à intervenção do patrão para quem trabalhava. Nos anos sessenta, todos os jovens rapazes iam cumprir o serviço militar na guerra colonial e o pai fez parte das exceções, o que permitiu que fosse trabalhar para Luanda e não combater.

O pai é o primeiro membro da família a instalar-se em Angola, Carlos Pereira segue com a mãe, modista de profissão, alguns meses após o seu nasci-

mento. Vai ficar a viver nesse país até aos oito anos e regressa antes do 25 de Abril de 1974 o que o leva a dizer que não foi propriamente um “retornado” na verdadeira aceção do termo. Os pais é que pode considerar como retornados, mesmo se antes do 25 de Abril já haviam decidido regressar a Portugal.

Carlos Pereira revelou-nos um pouco da sua vida em Angola e da sua vida em Portugal, aquando do seu regresso em vésperas da Revolução de Abril.

Em Luanda a família residia perto de um quartel militar o que permitiu a Carlos Pereira “acompanhar” a guerra colonial. Tendo vivido em Angola até aos 8 anos, o que recorda dessa época são os encontros e as confidências dos militares a quem a mãe chegava

mesmo a ajudar a escrever as cartas enviadas para a família na metrópole. Frequentou os dois primeiros anos da escola primária recordando em particular a saia curta da professora.

Em 1973 regressa a Portugal pois os pais haviam decidido o regresso à metrópole (saudades de Portugal, doença da avó materna). Vem sozinho e fica a viver no Norte com os avós paternos com quem descobre a vida no campo bem diferente da vida citadina que conhecera até então em África (um prédio não era um edifício, mas sim um terreno...).

Os pais regressam posteriormente a Portugal: o pai vem de barco com as máquinas do seu trabalho, bem mais importantes do que o conteúdo da casa familiar.

Em Portugal, descobre a televisão com

oito anos. Fica fã de tudo o que passa na televisão, vê todos os programas, nomeadamente o programa infantil “Abre-te Sésamo”. Este programa marcou-o muito. No dia 25 de Abril não foi transmitido, havia apenas a imagem da bandeira portuguesa e cantos militares, o que muito o irritou. A Revolução dos Cravos para a criança que era foi esta ausência de transmissão do programa infantil e ainda a atenção com que os seus familiares escutavam as notícias da Revolução em curso na rádio. Tem igualmente bem presente na memória a educação cívica dada pelos militares na sua aldeia nortenha, no pós-25 de Abril. Foram eles que ensinaram na sua aldeia como se votava e o que era a democracia.

Da vida na aldeia de Candedo recorda

a solidariedade entre as pessoas, a tolerância (os casais mistos foram bem acolhidos), não se passava fome, os Retornados não eram discriminados e recebiam ajuda, nomeadamente alimentar. O pai reinstalou a sua oficina sem dificuldade e a mãe ainda trabalhou por algum tempo como modista.

Gostaria de viajar a Angola, aonde nunca voltou, mesmo se chegou a ter tudo projetado para o fazer. Tem recordações de Luanda, particularmente da casa onde viveu e da escola onde andou, mas essa viagem, até hoje, não se proporcionou.

Texto escrito pelos alunos da turma do 10º ano da Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint Germain-en-Laye

Pack

12

17
ans

TA

Caixa

0€

la 1^{re} année⁽²⁾
pour toute ouverture
d'un Pack.

Du 01/12/19 au 31/03/2020

Un vent de liberté grâce à un **Pack** adapté.

Spécialement étudié pour les jeunes de 12 à 17 ans, le **Pack Tacaixa**⁽¹⁾ comprend un ensemble de produits et de services destinés à se responsabiliser, tout en se familiarisant avec la banque. C'est le pack idéal pour démarrer une relation bancaire.

Du 01/12/19 au 31/03/20, pour toute ouverture d'un **Pack Tacaixa**⁽¹⁾, la première année de souscription est offerte.⁽²⁾

Rendez-vous dans une agence Caixa Geral de Depósitos.
Liste des agences sur www.cgd.fr

Caixa Geral de Depósitos. S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207188041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siret 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n.° 500 960 046 • martin-drm/Getty Images • Document non contractuel.

(1) Produits pouvant être souscrits individuellement. Le pack est néanmoins conditionné, au minimum, à l'ouverture d'un compte Livret Jeune et à la souscription d'un contrat d'assurance Présença Jeune. Sous réserve d'acceptation de votre dossier. Voir conditions en agence. (2) Réduction tarifaire appliquée sur la première année de cotisation du pack Tacaixa. La 1^{re} cotisation étant calculée au prorata de la date d'anniversaire, afin de bénéficier d'une réduction portant sur une année complète, la 2^{ème} cotisation (annuelle) fera également l'objet d'une réduction (équivalent à la différence non perçue sur la 1^{re} cotisation - cette condition ne s'applique pas si le client change de pack). La tarification en vigueur sera appliquée aux cotisations annuelles suivantes. Offre réservée à tout client particulier, âgé de 12 à 17 ans, pour toute première adhésion à un pack Tacaixa entre le 01/12/2019 et le 31/03/2020. Offre valable une fois par client et par compte. Si le client a déjà été titulaire d'un pack Tacaixa (sur les 12 derniers mois) ou si un nouveau tiers est rattaché à un pack existant, l'offre ne s'applique pas. Offre non cumulable avec d'autres offres en cours. Voir conditions en agence.



Caixa Geral
de Depósitos
France

Um livro de Vieira da Silva e de Pierre Guéguen

“Kô & Kô”: um património intemporal da literatura infantil luso-francesa

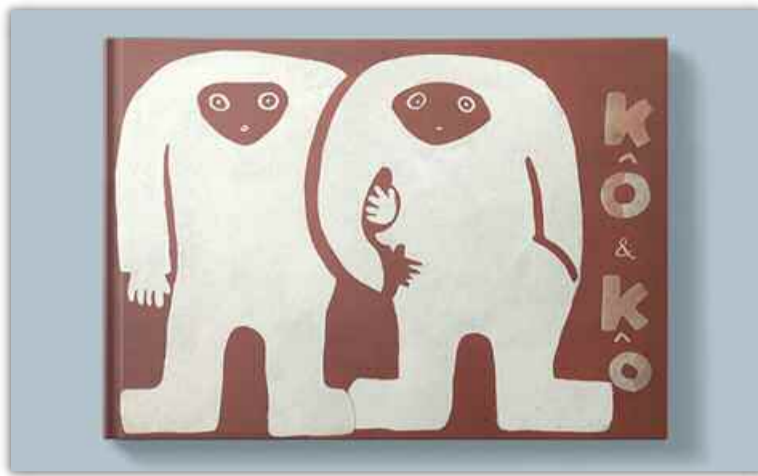
Por Nuno Gomes Garcia

Imaginado há quase 90 anos, em 1933, pela célebre pintora portuguesa Maria Helena Vieira da Silva (1908-1992) e pelo escritor francês Pierre Guéguen (1889-1965), “Kô & Kô: Les deux esquimaux” acaba de ser reeditado pelas Éditions Chandeigne.

Esta saga surrealista de dois esquimós, bem ao estilo do período de entre guerras, conduz o pequeno leitor desde as paisagens glaciais do Grande Norte às terras quentes de Port-Méridional. Uma epopeia intemporal materializada em ilustrações e texto de qualidade dificilmente igualável. Enquanto objeto, o próprio livro não lhe fica atrás e é enriquecido por um CD (para quem já desmaterializou os seus hábitos de escuta existe a

possibilidade de ouvir a história online). Nesse CD encontraremos a narração da história pela atriz Maria de Medeiros, acompanhada pela música composta por Sérgio Azevedo. Um conto musical de grande qualidade, ao nível da obra literária original. É então ao som do piano de Bruno Belthoise, do clarinete de Jean-Christophe Murer e do violino de Léo Belthoise que as crianças poderão folhear o livro ao ritmo das ilustrações de Vieira da Silva e das palavras interpretadas por Maria de Medeiros.

Kô e Kô, os dois pequenos esquimós, acordam um dia no seu iglu e decidem aventurar-se pelas planícies geladas em busca do Sol. Eles encontram pinguins, ursos, focas e um pássaro de grande envergadura que, mediante um pagamento de cinquenta cên-



mos, os aceita como passageiros. Sentados nas costas do pássaro, os dois aventureiros veem do alto as paisagens do norte, as suas exten-

sões de neve sem fim, as montanhas tocando as nuvens e atingem enfim a uma região mais a Sul. Despedem-se do grande pássaro e continuam a via-

gem a pé - aproveitando, pelo caminho, graças à ajuda de um papagaio de papel, para salvar uma menina cativa num castelo - até chegarem ao mar que atravessam a bordo do barco Norte-Sul, desembarcando por fim em Porto-Meridional.

Na cidade cheia de cor, aproveitam para visitar o circo. Mesmo depois de adormecerem, já avançada vai a noite, Kô e Kô continuam a sua viagem, onírica desta vez. Eles agarram-se a uma estrela e, como se ela fosse um elevador, sobem até ao céu... de onde nunca regressaram.

Bem surrealista, claro, esta viagem de descoberta de mundos exóticos ficará, como já acontece há três gerações, bem gravada na memória das crianças do nosso tempo. Um livro a não perder.

Pianista portuguesa Joana Gama fecha capítulo em torno do compositor francês Erik Satie com álbum “Arcueil”

Por Sílvia Borges da Silva, Lusa

A pianista portuguesa Joana Gama fecha um capítulo sobre Erik Satie com o álbum “Arcueil”, que saiu na quinta-feira, mas vai continuar a ter a obra do compositor por perto, enquanto se livra dessa “obsessão pelo difícil”.

“O que eu fui fazendo no meu percurso foi procurar repertório com o qual me sinto bem, que puxa por mim, mas que eu gosto de tocar e que faz sentido eu partilhar. Por isso é que vou continuar a tocar Satie, mas fazendo outros projetos”, disse Joana Gama em entrevista à Lusa.

“Arcueil” é o segundo álbum que Joana Gama edita em torno da obra do compositor e pianista francês, depois de “Satie.150” (2017), ancorado num recital pensado para os 150 anos do nascimento dele.

Este novo registo sucede a um recital que Joana Gama construiu e interpretou ao vivo, em que as composições de Satie foram colocadas em diálogo com as de outros autores, numa sequência de afinidades diretas e indiretas entre todos.

Assim, do alinhamento de “Arcueil” fazem parte, por exemplo, “Pole position” (2017), de Marco Franco, “What time is it?” (1996), de Vítor Rua, e “Musica Callada”, do catalão Federico Mompou, contemporâneo de Satie.

“Arcueil”, que sai numa parceria entre os selos independentes Mia-soave e Boca, inclui um livro com textos explicativos de Joana Gama e com desenhos e gravura de Marco Franco, Nuno Moura, Ricardo Jacinto, André Laranjinha, Tiago Cutileiro e Vítor Rua.

“A minha relação com a música - eu percebo agora - está muito ligada às pontes que a música pode criar. (...) É muito bonito pensar o que está à



Lusa / António Cotrim

volta da música e como isso nos dá outras possibilidades de leitura, como nos envolve, mais do que debitar música que as pessoas já conhecem”, sustentou a pianista a propósito do objeto discográfico que vai editar.

Joana Gama, que nasceu em 1983, em Braga, anda há quase uma década a descobrir a obra de Erik Satie, desde que a interpretou pela primeira vez no festival Dias da Música, em 2010, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

Em 2016, assinalou a efeméride dos 150 anos do nascimento de Satie com várias iniciativas, entre as quais recitais mensais, palestras para escolas, o álbum “Harmonies”, criado com os músicos Luís Fernandes e Ricardo Jacinto, e a performance, de 15 horas, de “Vexations”, em Viseu (posteriormente repetida na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa).

Mantendo-se noutros projetos em paralelo, como o trabalho com a coreógrafa Tânia Carvalho e o encenador Victor Hugo Pontes, Joana Gama foi alimentando o interesse pela vida e obra de Satie, lendo, conhecendo, indo aos locais onde ele esteve. “É um compositor e um homem peculiar que merece aten-

ção, pelo trabalho. Eu sinto que é infundável. Podia estar a vida toda a fazer associações, porque são sempre coisas muito diversas”, explicou a pianista.

No percurso como intérprete, Satie serviu ainda para Joana Gama experimentar o formato de recital comentado, que usa nomeadamente com crianças em “Eu gosto muito do Senhor Satie”.

Há uma intenção declarada de se aproximar do público, ultrapassando alguma formalidade associada aos recitais. “O pianista é uma pessoa como os outros e acredito muito mais na humildade do que nas divas deste mundo. (...) Eu não tenho a pretensão de que estou a tocar para um público que conhece as músicas. Eu sei que há uma pequena parte que conhece, mas há muita gente que não conhece”, disse.

Há ainda outra questão: A música de Erik Satie “é relativamente simples e, em muitos casos, não é desafiante. Não é comum ouvir-se nas escolas”. “Há um problema no ensino, que eu se calhar ainda me estou a ver livre dele, que é esta obsessão pelo difícil. Parece que tem sempre de se tocar peças muito difíceis que nunca vais tocar bem. E

nunca te vais sentir bem a tocar”, reconheceu.

“Arcueil”, cujo título remete para a localidade onde Erik Satie viveu 27 anos, nos subúrbios de Paris, fecha um ano intenso para Joana Gama. Incluiu uma colaboração com o grupo de percussão Drumming e com o músico Luís Fernandes, uma nova criação com Vítor Hugo Pontes, a edição do álbum “Travels in

may homeland”, com obras de Lopes-Graça e Amílcar Vasques-Dias, e um trabalho com o grupo coral feminino Sopa de Pedra, que dará frutos em 2020.

O lançamento de “Arcueil” será feito com dois recitais, no dia 5 de dezembro, no foyer do Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa, e no dia 14, no Museu Nogueira Silva, em Braga.

• PUB

ANA MOURA
L'ETOILE DU FADO PRÉSENTE SON NOUVEL ALBUM EN CONCERT
1^{er} FEV. 2020
LE GRAND REX • PARIS
RÉSERVATIONS
FNAC • CARREFOUR • GÉANT • SYSTÈME U • INTERMARCHÉ
WWW.FNAC.COM - WWW.CARREFOUR.FR - WWW.FRANCEBILLET.COM



Solidariedade lusófona em torno do Téléthon

Hirond'Ailes e Rádio Alfa organizaram Lusotopithon

Por Mário Cantarinha

O Téléthon é um evento, organizado pela associação francesa contra as Miopatias, que visa angariar fundos para investigações médicas para lutar contra doenças genéticas, por exemplo.

Este ano, como já vem sendo habitual, a Associação Hirond'Ailes liderada pela Presidente Suzette Fernandes, organizou, em conjunto com a Rádio Alfa, a iniciativa Lusotopithon para angariar fundos em favor do Téléthon.

Das 19h00 de sexta-feira até às 7h00 de sábado passado, várias pessoas estiveram presentes nas instalações da Rádio Alfa para ajudar, com donativos ou com o seu tempo, nas diversas iniciativas organizadas.

“Objetivo é ajudar o Téléthon e as iniciativas do Téléthon. Há 12 Hirond'Ailes que estão sempre ativas na Associação em prol dos outros, para ajudar as pessoas. Tentamos sempre dar o nosso melhor”, afirmou a Presidente da Associação, lembrando também que “ajudamos o Téléthon, que angaria fundos para encontrar



LJ / Mário Cantarinha

curas para doenças raras. Quanto às Hirond'Ailes, é uma associação para ajudar pessoas carenciadas ou ajudar projetos direcionados para pessoas com dificuldades”.

Uma iniciativa que começa com os elementos da Associação Hirond'Ailes que “tinham encomendas de homens de neve, de bolas de Natal ou ainda uma coroa de Natal”, mas que se estende a uma boa parte da equipa da Rádio Alfa presente, entre eles o ani-

mador Vítor Santos. “Eu ocupei-me da emissão que acompanhou a iniciativa durante toda a noite nos estúdios da Rádio Alfa. Fomos até às 7h00 da manhã”, afirmou o animador que lembrou que tudo não se resume aos donativos. “Claro que precisamos de donativos, mas se não for com donativos, que seja com o seu tempo. Fazemos o que podemos, com o que temos”.

E ‘ateliers’ não faltavam para dar uma

mãozinha e ajudar durante a noite inteira, como por exemplo na reprodução de bandeiras da Lusofonia com materiais diferentes, tipo algodões, lincas, botões, madeira... A conhecida artista plástica Nathalie Afonso, pintou um quadro que tinha por tema ‘as Mulheres do desfile da nossa Senhora da Agonia de Viana do Castelo’. O quadro foi sorteado para aqueles que compraram rifas.

Nathalie Afonso também fez retratos, cujo calor recolhido foi revertido para o Téléthon.

Vários outros artistas passaram igualmente pela rádio. E as Hirond'Ailes coordenaram tudo. “Foi uma noite de confraternização. Era um momento para partilhar entre todos nós, com os ouvintes igualmente. O tema da noite foi: todos juntos, vamos mais longe”, insistiu Vítor Santos.

Foi uma iniciativa que teve o apoio de vários intervenientes, como referiu Suzette Fernandes. “Temos de louvar a ajuda da Rádio Alfa. A logística é da Rádio Alfa. Sozinha, nós, as Hirond'Ailes, não faríamos um evento com tanto impacto, nem com tanta visibilidade. E sem esquecer o apoio dos

Amis du Plateau, que assaram castanhas, carne... partilhámos um momento convivial. Também houve comida realizada pelas Hirond'Ailes”. A iniciativa deste ano vai permitir atingir um valor a rondar os 1.500 euros, isto tudo “graças ao facto das associações se unirem para uma justa causa”, sublinhou o animador da Rádio Alfa.

Vítor Santos lembrou que esta iniciativa da Hirond'Ailes se engloba em outras iniciativas. “O nome Lusotopithon é porque há um evento que se chama Lusotopia em Crosne no fim do mês de janeiro, princípio do mês de fevereiro. É um evento que tem a ver com a Lusofonia, que junta vários países. As bandeiras que foram realizadas no Lusotopithon, foram realizadas para o Lusotopia. É uma maneira de juntar várias pessoas em várias causas”, assumiu, antes de abordar um último assunto. “Não esquecer também que a Rádio Alfa é um ponto de recolha da Santa Casa da Misericórdia para bens alimentares. Todo o tipo de bens são bem-vindos. É para isso também que serviu o Lusotopithon”, concluiu.

• PUB

GRUPO ALVES RIBEIRO

LE GROUPE FAMILIAL ALVES RIBEIRO est né en 1931. Au fil des décennies, il a développé et consolidé son identité propre, fondée sur un ensemble de valeurs qui forment aujourd'hui la base de sa culture d'entreprise: responsabilité, engagement, rigueur et développement. Le groupe est présent au Portugal, en France, en Angola et au Brésil.



// SILK ROAD PARIS

Vitrine de l'import-export entre la France et les cinq Continents ou l'Asie et la Chine, en particulier, auron un rôle préminent; 1200 boutiques d'exposition pour découvrir ce vaste pôle d'activités et lieu d'échanges commerciaux pour professionnels, de 200 000 m2, aux portes de Paris. www.silkroadparis.pt/fr

// QUINTA DO PINHÃO - PORTUGAL

Situé à vingt minutes du centre de Lisbonne, entourée d'une vaste forêt de pins qui fait partie du Réseau Nature 2000 de UE et à 4kms de la plus longue plage du Portugal, qui a 30km d'extension. Douze magnifiques terrains de golf, dans un rayon de 60kms. La propriété s'étend sur 800 ha et son développement est projeté et réalisé par le Groupe Alves Ribeiro, spécialiste de l'immobilier depuis les années 50. www.quintadopinhao.pt/fr



// INDICATEURS 2015 (MILLION DE €)

- Chiffre d'affaires - 190
- EBITDA - 67
- Résultats - 23
- Actif - 855
- Capitaux Propres - 627
- Solvabilité - 73%
- N° d'employés - 883

// SECTEURS D'ACTIVITÉS

- Développement immobilier - ALRISA
- Conception/Gestion pôles commerciaux - MUNDICENTER
- Construction - ALVES RIBEIRO CONSTRUCTION
- Banque - BANCO INVEST
- Entretien et contrôle technique - SERVASSISTE
- Résidus/ déchets - TRIAMAR
- Éducation- École - PEDRO ARRUIPE



Contact: Miguel Gois: 06 47 77 87 63 15 rue du Sausset, Tremblay-en-France 95917 ROISSY CHARLES DE GAULLE CEDEX

Coletivo associativo da Gironde coordena atividades



Teve lugar na quarta-feira desta semana, em Bègles, nos arredores de Bordeaux, na sede social dos Amigos de Portugal, a reunião do Coletivo Associativo Português da Gironde, uma reunião anual que tem por objetivo “planificar democraticamente os eventos na nossa região” e que é convocada e coordenada pelo Conselho das Comunidades Portuguesas Valdemar Félix e pelo Conselheiro suplente Carlos Cunha. Na opinião dos presentes, esta reunião “foi, mais uma vez, um grande sucesso”.

“A fina flor do mundo associativo local mostrou, mais uma vez, a dignidade e respeito que a caracteriza, através de um diálogo aberto e construtivo, permitindo assim que todas as associações possam exprimir-se ao longo do ano, sem rivalidades, para bem da nossa cultura e tradições”, disse ao Lusojornal Valdemar Félix. “Bom senso e respeito pelo próximo, eis os ingredientes que levam a uma dinâmica de ações positivas, com conteúdos diversificados, levando assim mais longe a cultura e as tradições de um Povo orgulhoso das suas raízes, prestigiando o nome de Portugal”.

A ideia é fazer uma agenda coordenada para que se evitem vários even-

tos no mesmo dia. E esta coordenação tem existido e tem sido felicitada por todas as coletividades da região. A festa do 45º aniversário da Revolução dos Cravos foi outro ponto importante da ordem de trabalhos. O Coletivo aprovou as associações que vão organizar este evento no próximo ano. Tradições, C.S. Português e Coração do Minho serão os timoneiros desta festa, que conta igualmente com o apoio das outras associações do Coletivo.

A intervenção do Conselheiro das Comunidades incidiu globalmente sobre “o excelente trabalho de cada associação”, enaltecendo “o esforço de cada um em manter bem vivos os nossos valores culturais”, e agradecendo “o interesse e motivação de todos no sentido de preservar esta Agenda cultural que, no âmbito geral, tem dado resultados muito positivos”.

A informação inesperada da noite foi a decisão do Conselheiro e equipa de não se apresentarem às próximas eleições do Conselho das Comunidades, prometendo, no entanto, continuar a apoiar a Agenda cultural e trabalhar com o Coletivo associativo e o futuro Conselheiro que for eleito.

Na Mairie de Tourcoing

Vivências do Minho et Manuel Augusto: danse et musique solidaire à Tourcoing

Par António Marrucho

Ça y est, les festivités, la frénésie des achats de Noël sont là, malgré les mouvements sociaux en cours. Tout le long de ce fin-de-semaine, la mobilisation s'est faite autour du Téléthon. D'autres actions ont eu lieu, ici et là. Le principe étant en rapport avec l'autre... l'autre en difficulté.

Ça a été le cas dans la ville de Tourcoing.

Samedi et dimanche, l'Hôtel de ville de Tourcoing a accueilli un Marché de Noël solidaire. Une quinzaine d'associations humanitaires présentes ont proposé des cadeaux originaux venus parfois de pays bien lointains.

Les deux journées festives ont été ponctuées de nombreuses animations. Animations marquées, par la présence de la musique et danses portugaises.

Samedi après-midi, le groupe Vivên-



cias do Minho a une fois de plus chanté et enchanté la salle d'honneur de la Mairie de Tourcoing par ses chants et danses. Habillé de façon traditionnelle à la mode d'un siècle en arrière, Vivências do Minho

a remémoré quelques-uns des chants portugais de Noël. Il y a eu aussi des morceaux de danse, le public a été sollicité, en participant activement aux deux dernières chorégraphies! Les hommes du

groupe Vivências sont allés chercher des femmes dans le public. S'en est suivie le contraire, les femmes sont allées chercher des hommes. Cela s'est un peu gâté pour nous... nous avons mouillé la chemise.

Le Maire Jean-Marie Vuysteker, présent pendant le spectacle, a échappé à l'appel de Virginie et des femmes de la troupe. L'Adjoint le plus Portugais, Peter Maenhout, n'y a pas échappé. Adjoint en charge de la Culture et du Patrimoine, en dansant et en nous accompagnant, a prouvé qu'on a bien fait de lui confier, aussi, le poste du Jumelage et des Relations internationales.

Vivências do Minho, un groupe qui maintient bien vive la tradition folklorique du Portugal en terres des Hauts-de-France.

Les amis de Tourcoing et du carillon organisent du 13 au 26 décembre une exposition de crèches de Noël dans l'église Saint-Christophe. Vi-

vências do Minho s'est chargée de préparer et exposer une crèche de Noël portugaise.

Dimanche après-midi, la musique portugaise a été aussi présente dans la salle de la Mairie de Tourcoing.

Manuel Augusto, membre du groupe alentejano Sol do Portugal a animé les présents avec son accordéon. Les spectateurs ont été sollicités et ont répondu en tapant sur les mains. Une façon de se réchauffer avant de faire face à la froidure nocturne.

À 75 ans, plus de stress d'être sur scène, nous a dit Manuel Augusto. Son plus grand stress, a été le mois qu'il a passé non loin de la frontière française, après 25 jours à pied pour traverser l'Espagne, en 1964. Il a été arrêté par la police espagnole. Un mois de prison s'en est suivie et un retour à la case départ, le Portugal. La deuxième tentative a été la bonne. Une histoire qu'il souhaite nous raconter un jour.

Noite de convívio português em Feyzin

Por Manuel Lopes

No passado sábado, dia 30 de novembro, na sala de L'Épicerie Moderne, em Feyzin (69), nos arredores de Lyon, realizou-se um jantar de convívio promovido pela Association Culturelle des Portugais de Feyzin, que teve como objetivo dar por concluído o programa de atividades 2019 desta associação.

O jantar, que contou com a presença de cerca de 100 associados, foi servido pela equipa que confeccionou um belo cozido à portuguesa, por todos bem apreciado.

Como é habitual, o serão foi animado com música ambiente e terminou com o baile numa noite que

se estendeu até às 2h00 da manhã. O Presidente da associação Pedro Cruz, secundado pela sua equipa diretiva, agradeceu a todos a presença neste evento assim como o apoio que prestaram ao longo do ano nas diversas atividades que desenvolveram com vista a divulgarem a cultura portuguesa nesta Comunidade.

Agradeceu ainda aos apoios prestados pelas instituições financeiras ao longo do ano, com destaque para António Rabeca, representante do Banco Santander Portugal em Lyon que com a sua família marcou igualmente presença neste convívio, bem como todos os elementos da comunicação social que divulgaram as atividades regulares

desta associação.

As atividades agendadas pela ACPF para o ano 2020 já estão em preparação e podem ser anunciadas. Desde já o convívio do dia de Reis, a realizar na sede da associação, no Parc de L'Europe, no dia 05 de janeiro durante a tarde e a já célebre Noite de Portugal que decorrerá dia 21 de março na sala de espetáculos de L'Épicerie Moderne com a presença de um artista português.

A Direção da ACPF é composta pelo Presidente Pedro Cruz, mas também por Manuel da Cruz (Vice-Presidente), José Carlos (Tesoureiro) e Maria Ferreira (Secretária), que se despediram dos presentes com votos de boas festas.



A Saint Martin-de-Seignanx

Soirée Fado dans les Landes avec Ana Maria Trio

A Saint Martin-de-Seignanx (40), dans les Landes, perdue dans la forêt, il y a une maison dédiée à la chasse et à la nature. C'est là que l'association Portugal Passion Traditions a organisé, le samedi soir, 30 novembre, une Soirée Fado avec repas et spectacle.

La salle était très bien décorée, les tables étaient aux couleurs du drapeau portugais, vert et rouge, avec de jolis branchages de fougères et des bougies. A 21h00, après un apéritif copieux, Carlos Agueda Rosa, le Président de l'association, a pris la parole pour la présentation de la soirée et du groupe Ana Maria Trio, composé d'une fadista et de deux guitaristes.

La soirée s'est organisée en plusieurs parties: les lumières éteintes et à la lueur des bougies, Ana Maria Trio a interprété 3 fados, puis premier plat sans chanson et avec éclairage. De nouveau lumière tam-



sée pour 3 Fados et ainsi de suite jusqu'à minuit. La Fadista et ses guitaristes ont interprétés une quinzaine de fado en langue portugaise. Le récital était composé de fado traditionnel d'Amália Rodrigues, comme par exemple «Fado Amália»,

«Lágrima», ou «Limão de amargura», et de fado plus moderne, de Mariza, comme «Quem me dera», ou «Gente de minha terra» et «Chuva». Quelques chansons en français, comme «La bohème», «Diego» ou «Mistral gagnant» ont été égale-

ment chantées à la demande du Président de l'association.

Carlos Agueda Rosa nous a expliqué que nombre d'adhérents sont français, et aussi que dans l'association il y a beaucoup de couples mixtes franco-portugais et qu'il était très important de tenir compte de ce fait et de pouvoir faire plaisir à tout le monde.

Le menu était composé comme suit: Caldo verde, Rôti de veau sauce aux cèpes avec accompagnements, Fromage, Pastéis de nata avec Vin rosé, rouge, Cidre et Café.

La soirée s'est terminée avec la traditionnelle tombola, où il a été gagné 3 bouteilles de Porto. Nous noterons la présence d'Isabelle Azpeitia, Maire de Saint Martin-de-Seignanx, ainsi que d'autres élus. Les convives ont été enchantés de leur soirée et ont remercié les organisateurs, car ils ont passé «un agréable moment», conquis par l'interpréta-

tion du groupe et de l'émotion qu'ils ont ressentis.

«Pour la 3ème édition, cette Soirée a rencontré un grand succès. Cette année, nous n'avons pas eu besoin de faire des annonces dans la presse, les réservations étaient complètes depuis octobre» explique le Président Carlos Agueda-Rosa au LusoJournal. «Je suis vraiment très heureux de faire découvrir le Fado qui fait intégralement partie de la culture portugaise. J'ai dit en présentation, que le Fado est le cœur de l'âme portugaise et j'ai parlé des émotions, de la mélancolie, de ce que raconte le fado: les chagrins d'amour, les séparations, les voyages, l'exil, le destin contre lequel on ne peut rien... je remercie toute mon équipe de bénévoles, je suis soutenu à chaque fois par les retours positifs de mes adhérents et autres participants, comme j'aime à dire, les amoureux du Portugal».

A la découverte d'un vice-Champion du monde lusod descendant

Mickael Alves Rodrigues est vice-Champion du monde de kettlebell sport



Par Marco Martins

Le Lusod descendant de 36 ans Mickael Alves Rodrigues, est devenu vice-Champion du monde de kettlebell sport.

Nous vous expliquons d'abord en quoi consiste ce sport. Le principe général de toutes les épreuves individuelles de kettlebell consiste à effectuer le maximum de levées dans un laps de temps. Dans le cas spécifique de Mickael Alves Rodrigues, c'est du kettlebell marathon, ce qui signifie que l'athlète ne peut pas poser la kettlebell à terre, sous peine d'être éliminé.

La kettlebell est l'objet utilisé dans ce sport. C'est un corps massif avec une poignée qui a la forme d'un arc fermé. Les poids et les couleurs sont codifiés: 8 kg (rose), 12 kg (bleu foncé), 16 kg (jaune), 24 kg (vert), 32 kg (rouge).

C'est un sport à catégories (âge, poids de corps). La compétition commence par la pesée des athlètes. L'ordre de passage des athlètes est déterminé par un tirage au sort.

Chaque juge de plateau dispose d'un "compteur" pour chronométrer l'épreuve et compter le nombre de levées. Il doit être visible par le compétiteur et le public.

L'arraché à un bras (snatch) consiste à amener une kettlebell au-dessus de la tête, à bout de bras, en partant du bas et en un seul mouvement. Un seul changement de main est autorisé pendant l'épreuve.

C'est dans cette épreuve que s'est illustré Mickael Alves Rodrigues qui s'est sacré vice-Champion du monde lors de la compétition qui s'est déroulée en Pologne.

Pour LusoJornal, Mickael Alves Ro-

drigues est revenu sur l'épreuve qu'il a disputé, mais il nous a également parlé de ses origines.

Votre sport est plutôt la boxe anglaise...

J'ai 36 ans, je suis coach sportif, spécialisé en boxe anglaise, métabolique training. J'ai pratiqué la boxe un peu plus de 10 ans, j'ai à peu près 70 combats. Je suis depuis 6 ans en équipe de France élite de kettlebell sport.

Comment en êtes vous arrivé à pratiquer ce sport?

Lorsque je suis devenu entraîneur de boxe anglaise, j'ai effectué une formation en kettlebell car l'outil m'intéressait par rapport à la préparation physique spécifique pour mes boxeurs, c'est là que j'ai fait la rencontre de mon entraîneur et actuel Capitaine de l'équipe de France. Il m'a expliqué que c'était un sport à part entière, très développé en Europe de l'Est. Il était en plein développement en France et il cherchait des personnes avec mon profil. J'ai fait plusieurs tests, j'ai commencé par des petites compétitions nationales et je suis très vite monté à l'international.

J'ai lu que vous aviez arrêté et vous étiez revenu, pourquoi cet arrêt?

Ce n'était pas vraiment un arrêt, j'ai eu une opération la saison dernière, ce qui m'a écarté des compétitions internationales. Je suis malgré tout revenu en fin de saison, notamment en juin, où je suis parti en Belgique et où j'ai battu le vice-Champion d'Europe en titre, qui d'ailleurs vient d'être Champion du monde de la catégorie de poids juste en dessous de moi.

Peut-on aujourd'hui vivre de ce sport?

Malheureusement, en France on ne peut pas vivre de ce sport, on espère avec le temps avoir plus de reconnaissance et d'aide financière afin de nous faciliter la vie. Je suis d'ailleurs toujours à la recherche d'un sponsor.

Vous êtes vice-Champion du monde, quel a été le sentiment?

Le sentiment de fierté car ça représente énormément de sacrifice et de travail. Depuis 2016, je ne m'étais pas qualifié pour un mondial. Cette médaille d'argent j'ai été durement la chercher, il y avait énormément de pression en Pologne.

Vous vous y attendiez?

On avait travaillé dur pour espérer le podium, mais dans ce sport de haut niveau, il y a tellement de facteurs que l'on ne peut jamais rien prévoir. Mais la Médaille d'argent a été une vraie belle surprise et satisfaction.

Pour les non-connaisseurs, comment peut-on expliquer ce sport? Que doit-on faire pour gagner?

C'est un sport de force, endurance, similaire à l'haltérophilie mais sur des longues durées, par exemple moi, je devais effectuer le maximum de répétitions validés par le juge et son adjoint, pendant 30 minutes non stop avec une kettlebell de 32kg à un bras. On peut bien sûr changer de bras.

Vous êtes d'origine portugaise, d'où vous viennent ces origines?

Oui, je suis d'origine portugaise, j'ai d'ailleurs la double nationalité, même si je suis né en France. Mes deux parents sont portugais, nous sommes de la région Trás-os-Montes,

près de Bragança.

Quels étaient, ou sont encore, vos liens avec le pays?

J'y retourne chaque été, bien sûr, profiter de mes grands parents, de ma famille, et mes amis de mon village. J'essaie parfois d'y aller pour le Carnaval qui est très connu chez nous, «os Caretos de Podence», mais depuis quelques années, c'est moins évident avec ma carrière sportive.

Vous parlez le portugais?

Je le comprends parfaitement, le parle également, cependant moins bien avec le temps, car je ne le pratique pas assez ici. C'est quelque chose que j'espère changer dans le futur. Il me manque du temps en fait.

Est-ce une discipline qui intéresse plus au Portugal ou en France? Où avez vous vu le plus d'engouement?

C'est une discipline qui est beaucoup plus développée en France qu'au Portugal. Il y a une Fédération portugaise à ma connaissance, mais qui n'est pas très présente en nombre d'athlètes et au niveau international.

Un mot pour les curieux. Où peut-on vous voir pour la prochaine compétition?

Il y a beaucoup de vidéos sur moi via YouTube, Mickael Alves Rodrigues. Également Facebook et Instagram. Prochain rendez-vous fin février, pour le Championnat de France et surtout fin mai avec les Championnats d'Europe, et ça sera en France, en Haute Savoie. Si jamais il y a des sponsors qui seraient intéressés pour me soutenir dans mes prochaines échéances, ils seraient les bienvenus.

Coração do Minho, estreia auspiciosa em La Rochelle

A Casa de Portugal em la Rochelle foi palco no passado domingo da estreia de mais um rancho girondino: Coração do Minho. Perante um público entusiasta e participativo, Espiga Dourada e Coração do Minho ofereceram aos presentes algumas danças características do folclore português. Um lauto almoço, servido com requinte e bom gosto, precedeu a atuação dos dois ranchos, acompanhado musicalmente pela voz de Sãozita Cantora.

Neste evento estiveram ainda presentes o Cônsul Geral de Portugal em Bordeaux, Marcelo Mathias, o Maire de la Rochelle, M. Fontaine, o Presidente da Junta de Figuerô, Daniel Pinheiro, freguesia geminada com La Rochelle, Valdemar Félix, Conselheiro das Comunidades, José Magalhaes, Presidente da Casa de Portugal e José Carvalho, Presidente do rancho Espigas Douradas e grande animador desta tarde festiva.

As intervenções dos convidados de honra incidiram sobre o excelente trabalho das associações "que muito contribuem para a promoção dos valores culturais, enriquecendo assim o tecido associativo local", referiu o Maire de La Rochelle.

Com as eleições municipais francesas à porta, Marcelo Mathias salientou também a importância da participação cívica dos Portugueses nestas eleições que "devem inscrever-se e votar nas localidades de residência". Enaltecendo o trabalho das associações, o Cônsul Geral felicitou muito particularmente os ranchos presentes e a gestão da Casa de Portugal assegurada por José Magalhães que permite às associações locais de se exprimirem em excelentes condições. A intervenção do Presidente da Junta de Figuerô, salientou as magníficas relações existentes entre La Rochelle e a sua freguesia, permitindo intercâmbios que cimentam a amizade entre as populações e a promoção das respetivas culturas.

O Conselheiro das Comunidades reforçou a importância da participação cívica dos Portugueses e realçou o trabalho das associações da sua área de jurisdição, "que contribuem para a promoção da nossa cultura e tradições".

O dinamismo e rigor do Presidente José Carvalho, e a qualidade dos membros da associação anfitriã, contribuíram para o êxito desta iniciativa. Quanto ao rancho Coração do Minho, bem orientado pelo Presidente Adriano, teve uma atuação de valor, e não terá dificuldade alguma em impôr-se como um dos grandes ranchos da Gironde.

Seleção portuguesa de futsal conseguiu triunfo sofrido em particular com França

A seleção portuguesa de futsal venceu na semana passada por 2-1 a França, no primeiro de dois particulares de preparação entre as duas equipas, em Chambéry, com golos de Bruno Coelho e Cardinal. Logo a abrir, Bruno Coelho começou a construir o triunfo luso, que acabou por tornar-se complicado, face à boa réplica gaulesa ao longo de todo o jogo, com o empate a surgir por Kevin Ramirez, aos 28 minutos.

No segundo tempo, destaque para a estreia do guarda-redes Edu, de 23 anos e a alinhar nos espanhóis do Valdepeñas, pela seleção principal, tornando-se no 148.º jogador a alinhar pela equipa das 'quinhas'. O 2-1 final acabou por surgir de um erro defensivo dos franceses, com Cardinal, com um toque subtil por cima do guarda-redes, a apontar o 89.º golo pela seleção.

Nos últimos segundos, a equipa francesa ainda atirou uma bola ao poste, mas acabou mesmo por perder no primeiro de dois jogos, com o segundo marcado para as 20:00 locais (19:00 em Lisboa) de quarta-feira, de novo no Pavilhão Le Phare.

Estes jogos visam a preparação para a Ronda de Elite de apuramento para o Mundial2020 da modalidade, em que Portugal, Campeão europeu em título, vai defrontar Itália, Finlândia e Bielorrússia.

Futebol: André Villas-Boas derrotou Paulo Sousa

O Marseille, comandado pelo Treinador português André Villas-Boas, venceu por 3-1 o Bordeaux, clube treinado pelo Técnico luso Paulo Sousa, no Estádio Vélodrome, no jogo que encerrou a 17ª jornada do Campeonato de França da primeira divisão de futebol, a Ligue 1.

A jogar em casa, os Marselheses até dominaram os minutos iniciais, no entanto quem não marca, sofre. E foi o que aconteceu aos 31 minutos de jogo com um tento do médio francês Yacine Adli. O Marseille empatou mas senti-se que o encontro podia cair para cada um dos lados. E foi para a equipa do Sul da França que o jogo se virou. Os pupilos de André Villas-Boas marcaram um segundo tento, aos 60 minutos, pelo médio francês Morgan Sanson, enquanto no tempo adicional, aos 90+2 minutos, foi o médio francês Aurélien Tchouaméni que marcou na própria baliza ao tentar desviar o remate do avançado sérvio do Marseille, Nemanja Radonjić.

Futsal

Le Sporting Club de Paris enchaîne une troisième victoire consécutive

Par RDAN

Sporting Club de Paris 3-0 Béthune Futsal

Buteurs : Sporting Club Paris: Camara (x2) et Tchachet

Jouer contre le club de Béthune Futsal n'est jamais simple pour le Sporting Club de Paris. Cela s'est encore confirmé samedi dernier à Carpentier. Même s'ils ont gagné, les Parisiens ont dû batailler longtemps devant une équipe pourtant diminuée par les suspensions et les blessures (les nordistes ne présentaient que 7 joueurs sur la feuille de match. A noter, côté parisien l'absence préjudiciable du buteur Fabricio lui aussi suspendu).

Le public venu nombreux, malgré les difficultés de transport, a assisté durant la majeure partie de la rencontre à une attaque-défense. Les hommes de Rodolphe Lopes ont dominé leurs adversaires, mais se sont heurtés à une équipe nordiste bien organisée en défense. Si l'on ajoute à cela un manque d'efficacité des parisiens, on obtient un score serré au panneau d'affichage.

Le Sporting Club de Paris entame le match de la meilleure des façons en ouvrant le score dès la 3ème minute par Camara qui expédie des 15 mètres un coup franc à ras de terre qui surprend sur sa droite le gardien de Béthune, Potel (1-0). A ce moment-là, les spectateurs s'attendent à ce que ce match ne soit qu'une simple formalité pour les parisiens.

Mais voilà, aux nombreuses posses-



sions de balles et actions menées par le Sporting Club de Paris, Béthune oppose une belle résistance. Les Parisiens se procurent de nombreux corners et de belles occasions d'alourdir le score, mais Tchachet, Segura, Saadaoui ou Ndukuta se montrent trop maladroits. De son côté, les visiteurs procèdent en contre et Mathieu, à la 12ème minute, est tout prêt d'égaliser mais Soares, le gardien parisien, détourne le ballon de la poitrine.

A la mi-temps, le tableau d'affichage indique un avantage mérité d'un but en faveur du Sporting Club de Paris. A la reprise de la partie, Béthune change de tactique et se porte à l'attaque. Les nordistes se montrent beaucoup plus dangereux et se procurent deux belles occasions dans la 22ème minute quand Bella oblige, tout d'abord, Soares à concéder un

corner qui est tiré pour Bernardou qui envoie le ballon sur le poteau droit du but parisien. Passé ce coup de semonce, le Sporting Club de Paris reprend la maîtrise du match mais n'arrive pas à concrétiser sa domination: les tentatives de Teixeira, Camara, Caio ou Tchachet sont trop enlevées ou contrées par les béthunois.

A la 25ème minute, Morgenstein rate l'immanquable quand il se retrouve seul à 3 mètres du but et qu'il envoie le ballon largement au-dessus du but parisien. Béthune vient de laisser passer l'occasion de revenir au score. Dans la minute suivante, c'est Camara qui s'offre un doublé en étant à la conclusion d'un one-deux avec Tchachet (2-0). Les Parisiens ne relâchent pas leurs efforts mais ni Lopez Lozano, ni Chaulet, ni Tchachet ne sont en réussite. Profitant

d'une interception, Bernardou se présente seul devant Soares mais ce dernier se montre intraitable et repousse la tentative du n°9 béthunois (29ème min). L'équipe d'Aldo Canneti essaie le power-play, mais se fait contrer par des parisiens appliqués et Tchachet marque le dernier but sur un service de Camara (3-0, 36 min).

Cette victoire était importante pour rester au contact du peloton de tête. Face à une solide équipe de Béthune pourtant diminuée, les Parisiens ont su faire preuve de patience et d'opiniâtreté pour réussir ce challenge. La semaine prochaine, pour le dernier match de 2019, le Sporting Club de Paris se déplacera chez la lanterne rouge, Roubaix (9 défaites en 9 matches), avec la ferme intention de terminer cette année sur une bonne note.

Coupe de France de football: Créteil/Lusitanos sorti en Coupe par Gonfreville

Par Daniel Gonçalves

Comme l'an passé, l'US Créteil/Lusitanos ne verra pas les 32èmes de finale de Coupe de France. Et comme l'an passé, c'est une équipe de N3 qui vient de mettre un terme à l'aventure cristolienne.

Peu en vue en Championnat, les Normands de Gonfreville ont déjoué les pronostics au terme d'un match fou. A la veille de la rencontre, Carlos Secretário avait pourtant prévenu: pour se sortir du piège normand, les Béliers devraient être à 100%. Insuffisant vraisemblablement face à des Gonfrevillais qui ont joué leur chance à 200%.

Dès la 8ème minute, les Normands donnent le ton en ouvrant la marque par l'intermédiaire de Mendy. Vexée, l'US Créteil/Lusitanos n'a pas le temps de douter. 2 minutes, c'est le temps qu'il faudra à Bouhmidi pour remettre les deux



équipes à égalité (1-1). Tout est dit pour cette première période.

A la pause, les deux équipes se séparent sur ce score de parité. 45 minutes plus tard, le tableau d'affichage n'a toujours pas bougé et comme à Drancy, les Béliers vont devoir passer par la prolongation.

Et c'est à l'entame de cette prolongation que tout va basculer avec l'expulsion de De Taddeo et le deuxième but de Gonfreville (97 min). Le doublé de Bouhmidi va entretenir l'espoir quelques instants (2-2, 111 min) mais les Cristoliens n'y sont plus. Ils vont plier à trois reprises en moins de dix mi-

minutes. 5-2, la messe est dite. Comme l'an passé, l'US Créteil/Lusitanos quitte la Coupe de France dès le mois de décembre sur une contre-performance. Place désormais au Championnat avec la réception de Concarneau vendredi dans le cadre de la 16ème journée de National.

● PUB

Dona Isabel
Vidente Portuguesa

35 anos de experiência
DONS
HEREDITARIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocação, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM. FAÇO REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS.

Responde pessoalmente a todos os pedidos

Consultas das 10h00 às 20h00:
- Paris 8ème, rue de Rome (Gare de St Lazare), M° Rome, Europe ou St Lazare
- Viry-Chatillon (91), à mon domicile
01.69.05.35.27 ou 06.65.44.29.07

Football féminin / D1

Angeline da Costa: «C'est un réel plaisir d'être appelée»

Par Daniel Marques

Sélectionnée parmi 22 joueuses pour un stage d'observation avec la Sélection portugaise de football, du 9 au 11 décembre, la milieu de terrain de l'ASJ Soyaux, Angeline da Costa, s'est confiée au LusoJornal quelques heures avant d'embarquer pour le Portugal.

Après la victoire de samedi face à l'OM (3-1), quel est votre sentiment? C'était un match avec beaucoup d'enjeux au vu du classement. On a mal démarré la rencontre par un léger manque d'organisation ce qui nous a coûté le but. Mais il faut surtout noter la force de caractère avec laquelle on est revenues de la mi-temps. On a réussi à se remobiliser et à déstabiliser l'équipe marseillaise.

«Ce n'est pas la première fois que Soyaux parvient à revenir au score cette saison. D'où vient cette force pour à chaque fois renverser la situation?»

C'est un groupe qui vit bien et je pense que cette cohésion se retrouve forcément dans les moments difficiles. On sait se dire quand ça ne va pas, ce qui nous permet de retrouver rapidement le droit chemin.



On arrive désormais à mi-saison. Quel est votre bilan pour le moment de la saison de Soyaux?

On a manqué de régularité dans les performances mais les prestations restent prometteuses. La cinquième place était l'objectif que l'on s'était fixé et à terme, pourquoi pas voir plus haut?

Rapidement sur le club, on avait évoqué la fusion de Soyaux il y a

quelques mois avec vous. Où en est-elle et peut-on parler de saison de transition si celle-ci se concrétise la saison prochaine?

Honnêtement, je ne m'occupe pas de cela. Je suis joueuse de football, donc je m'occupe uniquement du terrain.

Pour en revenir à vous justement, quel bilan tirez-vous de votre saison jusqu'à présent?

J'ai fait une bonne première partie

de saison mais qui a été compromise par les petites blessures. Je travaille beaucoup sur les axes que je dois améliorer.

Sur la sélection, vous avez été appelée en stage d'observation avec le Portugal. Quand et comment avez-vous appris la nouvelle?

C'est le Sélectionneur qui m'a contacté afin d'établir un contact avec le club, car le stage tombe sur une période de compétition en France. C'est un réel plaisir d'être appelée surtout que je ne m'y attendais pas.

Effectivement, vous vous attendiez à ce que ça vienne si vite? Car cette convocation intervient tôt dans votre carrière vous qui êtes encore jeune...

Non, du tout. Comme je le disais lors de notre précédent entretien, je me concentre essentiellement sur les échéances en club, donc je n'avais même pas connaissance des dates de rassemblement.

L'objectif désormais: s'y imposer? Ou votre cœur balance encore entre le Portugal et la France?

Je n'ai toujours pas pris de décision. C'est un stage d'observation, je suis en découverte.

Na cozinha do Vitor Peru de Natal à moda antiga

Por Vitor Santos

O Natal está a poucas semanas de chegar e esta é a quarta receita adaptada à época festiva que se aproxima.

Pois é! Cada vez é mais difícil cozinhar no Natal uma refeição que agrade a todos, um porque não gosta de bacalhau, outro não gosta de polvo, enfim cada um tem as suas razões. Então e se preparar um peru? Mas atenção deve começar um dia antes. Se quer fazer a receita para hoje, esqueça, veja a receita de há duas semanas, que era o - Polvo Cozido de Natal, se não tem polvo em stock... leia o parágrafo seguinte. Normalmente todas as pessoas têm pelo menos um lata de atum na dispensa e há sempre um pacote de massa seja qual for, esparguete, cotovelos ou mesmo um pacote de arroz... enfim, se tiver uma lata de tomate sempre se pode desenrascar e fazer um refogado com umas cebolas e juntar a tal lata de atum e cozer a massa ou o arroz.

Eu sei pode parecer estúpido, mas infelizmente ainda há Portugueses que atualmente não têm uma lata de atum para comer, a campanha de recolha de produtos alimentícios da Santa Casa da Misericórdia, decorre até ao dia 15 de dezembro na região parisiense... Hoje os outros, e amanhã se for necessário, você... Todos juntos vamos mais longe, é

sempre mais fácil remar num barco para atravessar um rio com vários remos e mais pessoas, do que num barco sozinho com um só remo...

Ingredientes

(para 8 pessoas)
1 peru com aproximadamente 3,500 kg
1,500 kg de castanhas descascadas
1 ananás grande ou 2 pequenos
3 colheres (sopa) de banha
0,5 dl de azeite
1 dl de aguardente
5 laranjas
3 limões
Sal q.b.
Papel de alumínio
Fio de cozinha

Para o recheio:

200 g de miolo de pão triturado
150 g de presunto
150 g de toucinho
150 g de azeitonas sem caroço
100 g de pinhões ou amêndoas palitadas
2 cebolas grandes
4 dentes de alho
1 dl de azeite
2 gemas
Sal e pimenta q.b.

Preparação

Arranje o peru e coloque-o num alguidar com água temperada de sal grosso, a aguardente, as laranjas e os limões cortados em rodelas.



Deixe marinar durante 24 horas. No dia, prepare o recheio: Descasque as cebolas e os alhos e pique-os finamente. Retire o courato ao toucinho e ao presunto e pique-os grosseiramente. Numa frigideira, aqueça o azeite, junte a cebola e os alhos e deixe refogar 2 minutos. Adicione o toucinho e o presunto, mexa e deixe cozinhar até que a cebola comece a ficar douradina. Retire do lume, adicione o miolo de pão triturado, envolva bem, junte as gemas, os pinhões e as azeitonas, tempere com sal e pimenta e envolva.

Recheie o peru com a mistura anterior e prenda as patas com fio de cozinha. Coloque num tabuleiro de forno, regue com o azeite e barre com a banha. Deite um pouco da marinada no tabuleiro, cubra com

papel de alumínio e leve ao forno pré-aquecido a 180°C durante 50 minutos.

Descasque o ananás, corte-os em pedaços pequenos, junte-os ao tabuleiro, adicione também as castanhas, retire o papel de alumínio e deixe assar mais 30 minutos, regando com o próprio molho. Verifique a assadura, retire do forno e sirva decorado a gosto.

Sugestão: Coza as castanhas "al dente" para as poder descascar. Se preferir, pode substituí-las por batatinhas.

Atenção: Não se esqueça que esta receita deve ser iniciada um dia antes.

Vinho: Para acompanhar este prato, eu sinceramente acho que um vinho alentejano é perfeito.



BOA NOTÍCIA

Desconcerto e surpresa

No Evangelho do próximo domingo, dia 15, escutaremos a pergunta que, da prisão, João Baptista pede que coloquem a Jesus: «És Tu Aquele que há de vir ou devemos esperar outro?»

João esperava um Messias que viesse lançar fogo à terra, castigar os maus e os pecadores, dar início ao "juízo de Deus". Para sua grande surpresa, Jesus não é um vingador justiceiro e o Seu modo de agir desorienta-o totalmente: desde o início da sua missão, Jesus, em vez de condenar os culpados, procurou aproximar-se dos pecadores, dos marginais e dos impuros. Estendeu-lhes a mão, mostrou-lhes o amor de Deus, ofereceu-lhes perdão e misericórdia. João e os seus discípulos estão muito confusos: será realmente este o Messias esperado, ou houve um engano e é preciso esperar um outro que venha atuar de uma forma mais decidida e mais justiceira?

O desconcerto de João é também o nosso; a sua dificuldade de entrar na lógica do Amor é a nossa dificuldade. Muitos cristãos ainda caem neste erro de dividir o mundo em maus e bons: os bons (normalmente, nós!) que serão salvos e os maus (os outros...) que serão implacavelmente punidos. Jesus troca-nos as voltas e em vez de condenar e punir, procura acima de tudo salvar e resgatar quem se afastou da Verdade.

Como é surpreendente o Senhor! Nós esperamos um Deus forte e majestoso e Ele vem como um bebê numa manjedoura; nós acreditamos num Deus encolerizado e Ele fala principalmente de amor e perdão; nós aguardamos um Deus triunfal e Ele revela-Se num crucificado.

Concluo com a inevitável questão que neste tempo do Advento todos somos convidados a responder: E tu? Qual é o Messias que esperas?

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Notre Dame-du-Travail de Plaisance
34-36 rue Guilleminot
75014 Paris
Domingo às 9h00



Pastelaria Belém

Fabrico próprio artesanal

47 rue Boursault
75017 Paris
Métro: Rome
01.45.22.38.95
pastelariabelem@free.fr

Para todos os nossos clientes votos de Boas Festas!

